

EDIÇÃO 1082 - NOVEMBRO 2012

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI

O AGRADÁVEL CAMINHO DO DISCIPULADO CRISTÃO PARA SE OBEDECER A DEUS

MOVIMENTO DE LAUSANNE

Tudo começou com o pastor Billy Graham que, em suas viagens pelo mundo, despertou um desejo de unir os cristãos do mundo todo.

REFLEXÕES SOBRE O 4º CONGRESSO DE LAUSANNE: UM NOVO MARCO NA MISSÃO DA IGREJA

O impacto desse encontro se fará sentir por muitos anos, não apenas na forma como entendemos a missão, mas também na maneira como a executamos em um contexto cada vez mais multicultural e interconectado.



Façam discípulos!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tema da pregação dos evangelistas	“Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação”	Vasta; espaçosa	Coisa alguma	A usada por Harry Potter para voar é a Nimbus 2000 (Lit.)	Produto do trabalho do oleiro
Instrumentos dos sete anjos (Ap 8:2)					
As de Jericó ruíram pela fé (Hb 11:30)	Plural (abrev.)	Número (abrev.)	Desacompanhado		“Na malícia, contudo, sede (?), mas adultos no entendimento” (I Co 14:20)
					She-(?), a irmã de He-Man (TV)
		Pai do cego de Jericó (Mc 10:46)	Inscrição da cruz de Cristo	Obrigação diária do religioso	
United States of America (sigla)	Verdadeiro, em inglês				Grito de dor
A parte do olho que pode sofrer descolamento				Local da passeata	
				Dor, em inglês	
Cidade livrada dos filisteus por Davi (I Sm 23:1-5)		Cristão tesoureiro de Corinto (Rm 16:23)	Cada verbete do dicionário		
				Terminação do verbo na 2ª conjugação	Letra que identifica o HD do micro
			Tribo separada para o serviço no Templo (Nm 3:6)		
			(?) Hermanos, banda		
Tem vontade de	Local para queimar incenso ao Senhor				Interjeição gaúcha
Meu e seu					
Mulher que foi o pivô da prisão de João Batista (Lc 3:19)			Grito de dor ou susto	“(?) Simpsons”, desenho animado	
	Letra do dígrafo de “carro”	Característica marcante no café			
					Especialização em negócios (sigla)

BANCO 3/los. 4/palm — true. 5/timou. 6/erasto — queilia. 8/herodias.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Outubro de 2024

J						E			
H	O	L	O	C	A	U	S	T	O
O	A	B	A	A	R	T	E		
T	O	M	E	A	E	R			
E	R	R	A	T	A	V	A	P	
E	C	A	S	S	O	A	R		
S	A	M	P	A					
D	I		C	E	M	I	G		
J	E	S	U	S	T	E	A	M	A
Z	D		E	U	A	D			
P	E	C	A	D	O	A	L	O	
S		A	R	C	O	R			
S	E	S	R	E	L	L			
S	I	A	O	A	L	F	E	U	
S	O	L	I	D	A	R	I	O	

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



O “ANALFABETISMO BÍBLICO FUNCIONAL” E O DISCIPULADO

Por definição, o analfabeto é um indivíduo que não sabe ler nem escrever; que não possui instrução formal ou desconhece o alfabeto. Já o analfabeto funcional é alguém que, embora até saiba ler e escrever, não consegue compreender o conteúdo de um texto. É incapaz de interpretar o que é lido.

Fazendo uma aplicação desses conceitos à compreensão bíblica de um indivíduo, poderíamos considerar como analfabeto bíblico aquela pessoa que “não sabe” ler um texto por desconhecimento das Escrituras, enquanto o analfabeto bíblico funcional seria aquela pessoa que até conhece a Bíblia, sabe de algumas histórias, de suas características literárias, mas é incapaz de compreender o que lê, é incapaz de interpretar a verdade do texto bíblico.

Ao dar um passo atrás na tentativa de visualizar e, quem sabe, fazer uma avaliação mínima de como está a Igreja Evangélica no Brasil nesse quesito, talvez nos surpreendamos com o resultado. Basta olhar para o que alguns “pregado-

res” têm dito, seja na TV ou pela internet. Basta considerar algumas práticas de algumas igrejas que, facilmente, nos remeteria à pergunta: “Será que estão entendendo o que o texto bíblico diz ou é má fé mesmo?”.

A Bíblia registra que, certa ocasião, o Espírito Santo disse a Filipe, um dos discípulos de Jesus, que se aproximasse da carruagem de um eunuco etíope, um oficial importante, encarregado de todos os tesouros de Candace, rainha dos etíopes. Ele havia ido à Jerusalém para adorar a Deus e estava lendo o livro do profeta Isaías. Filipe, então, se aproximou e perguntou ao homem se ele entendia o que estava lendo. A resposta foi: “Como posso entender se alguém não me explicar?”. Assim, convidou Filipe para subir e sentar-se ao seu lado. Filipe explicou a passagem bíblica, anunciando as boas novas de Jesus, e o resultado foi que o eunuco recebeu entendimento a respeito do Evangelho. Ele creu que Jesus Cristo é o Filho de Deus, sendo logo batizado¹.

Assim, Filipe é para a Igreja mais

uma boa referência sobre como desenvolver um discipulado cristão, bíblico e saudável. Um discipulado que ouve o Espírito Santo, obedece a sua voz, se aproxima das pessoas, caminha junto com elas, explica (após ter entendido) a verdade da Palavra de Deus e segue adiante, fazendo mais discípulos.

Como bem escreveu o apóstolo Paulo ao seu discípulo, Timóteo: *“Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja corretamente a palavra da verdade”*².

O discipulado cristão continua sendo um caminho não só eficiente para levar a luz de Cristo a quem ainda não a conhece, como também um caminho agradável para se aprender a obedecer aos mandamentos de Jesus.

Notas:

¹ Atos 8.26-40

² 2 Timóteo 2.15

ERRATA

Publicamos na edição anterior (1081 / outubro) que o gráfico de saídas se referia ao mês de agosto quando o correto é julho.



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*
redator@ebi.org.br



NOSSA UNIDADE, NOSSA FORÇA!

Muito se fala a respeito de unidade, porém, na prática, temos visto que o pensamento secular do individualismo tem adentrado em igrejas também. Nos grandes centros, as pessoas estão cada vez mais reclusas em seus “mundos”, de tal maneira que até para desenvolver relacionamentos na comunidade de fé está cada vez mais difícil. Para agendar uma visita pastoral é uma batalha, cada um na sua correria pela subsistência, pois o que era suficiente para uma vida tranquila já não é mais. O consumismo massificado impõe que precisamos disto ou daquilo que é mais moderno ou de última geração e, como ninguém quer ficar para trás, a correria aumenta.

E a Igreja como comunidade? Também vive essa busca frenética pelas últimas novidades do mercado da fé, seja na adequação do ambiente de culto que precisa copiar a última tendência gospel, seja na busca do som ou das mídias que estão sendo usados nas comu-

nidades *top* que servem de referência. O importante não é, para uma boa parte de igrejas, a conversão, o novo nascimento, mas o ajuntamento (diga-se de passagem, que a qualidade deve gerar sim quantidade). A fim de não perder o público para a concorrência, é preciso estar antenado. E os pastores? “Se viram nos trinta” para atender as demandas.

O que isso tem a ver com a unidade? Tudo! Pois, a comunidade passa a viver em função de si mesma e não da Missão que, para ser cumprida, precisa e muito de alianças, de parcerias e de unidade. Você já tem ouvido inúmeras vezes a frase “sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos mais longe”; mesmo que essa frase tenha virado um jargão meramente repetido, ela continua sendo uma verdade, pois, para irmos cada vez mais longe, precisamos estar unidos no mesmo propósito. A Igreja precisa estar presente no mundo. Porém, quantos missionários a sua igreja consegue sustentar para cumprir esse propósito fundamental de sua existência? Você

consegue sustentar, a partir de sua igreja local, projetos missionários em 22 países? Você consegue avançar para alcançar ribeirinhos, sertanejos ou grandes centros urbanos, sozinho, a partir de sua igreja local? Como Convenção nós podemos! Nós somamos forças. Há uma sinergia poderosa quando oramos pelos mesmos propósitos, preparamos obreiros para a tarefa e investimos, juntos, no mesmo objetivo.

Por esta razão convido você a não ficar no seu próprio mundo, mas a vir conosco, como CIBI. Em nossa unidade há uma força fenomenal, e já temos provado isso em alguns momentos cruciais de nossa história denominacional. Nossa unidade é a nossa força!

Um abraço a toda família Batista Independente.



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente da CIBI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fazendo jus à minha atribuição como presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Norte, venho, por meio desta, convocar, como rege o nosso Estatuto, os representantes de todas as igrejas filiadas desta Convenção para a 6ª Assembleia Geral, que será realizada no dia 30 (sábado) de novembro de 2024, para tratar da seguinte pauta:

- Leitura do Relatório da Gestão, Relatório Financeiro e dos Departamentos, - Eleição da Diretoria, Líderes de Departamentos e do Conselho Fiscal da CIBI-RN, com posse no ato da eleição.

Na certeza que contamos com a colaboração de toda a Convenção, antecipamos nossos agradecimentos, subscrevendo-nos, fraternalmente em Cristo.

Renato Nascimento de Freitas
Pastor Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Ceará, Piauí e Maranhão (CIBICE), inscrita no CNPJ 21.828.426/0001-08, nos termos de seu Estatuto, convoca todos os membros das igrejas filiadas para a **Sexta Assembleia Geral Ordinária**.

Data: 30 de novembro de 2024

Horário: 8h30

Local: Pousada Ativa, PI-TI6, Loteamento SOL e MAR (Barra Mares). Luís Correia, Piauí.

A pauta da assembleia incluirá os seguintes assuntos:

1. Apresentação do relatório de atividades do biênio 2023-2024;
2. Apresentação e aprovação do relatório financeiro;
3. Eleição da nova Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal;
4. Eleição da diretoria da MOBICE;
5. Eleição da diretoria do DEFEBICE;
6. Leitura e aprovação da ata da assembleia.

Contamos com a presença de todos para a realização das deliberações e fortalecimento da nossa Convenção.

Fortaleza, 14 de outubro de 2024
Pr. Adjovânio da Silva Lima Presidente da CIBICE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da UMBI (União do Ministros Batistas Independentes), no exercício de suas funções, conforme Art. 16, item II, do Estatuto da UMBI, convoca a todos os membros da UMBI que estejam em dia com os compromissos denominacionais para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22 de março de 2025 às 9 horas, por ocasião do Retiro de Pastores da UMBI, no Hotel Paladium, sito à Av. Bernardino de Campos, 89 – Centro – Serra Negra (SP), tendo como pauta:

1. Admissão e Demissão de membros;
2. Aprovação das contas;
3. Trabalho das Comissões;
4. Eleição da Diretoria;
5. Outros assuntos.

Pr. Paulo Giovani Pereira Ferreira
Presidente



Zazá e Jansen participam do Congresso de Lausanne na Coreia do Sul

REFLEXÕES SOBRE O 4º CONGRESSO DE LAUSANNE: UM NOVO MARCO NA MISSÃO DA IGREJA

Entre os dias 22 e 28 de setembro, foi realizado na cidade de Seul, na Coreia do Sul, o tão esperado 4º Congresso de Lausanne. Em um mundo marcado por mudanças rápidas e desafios globais inéditos, o evento se apresentou como uma oportunidade singular para que vozes de todos os cantos do planeta pudessem refletir, discutir e projetar novos rumos para a missão da Igreja. O impacto desse encontro se fará sentir por muitos anos, não apenas na forma como entendemos a missão, mas também na maneira como a executamos em um contexto cada vez mais multicultural e interconectado.

PERSPECTIVAS GLOBAIS E PARTICIPAÇÕES IMPACTANTES

Um dos maiores destaques do Lausanne 4 foi a diversidade presente nas discussões e apresentações. As mesas de diálogo e as palestras trouxeram perspectivas de contextos missionários distintos, permitindo uma visão abrangente da realidade que a Igreja enfrenta globalmente. Entre as participações mais marcantes, figuras como Patrick Fung, diretor geral da *OMF International*, trouxeram reflexões profundas sobre a urgência de manter a missão centralizada em Cristo, mesmo em meio a novas tendências e estratégias. Em uma de suas falas, Fung destacou: “*Se perdermos Cristo como o centro da missão, tudo o que fazemos se torna um ativismo vazio. A missão é de Ele e para Ele.*”

Anne Zaki, professora de Teologia no

Egito e defensora dos direitos humanos, desafiou os presentes a refletirem sobre o papel da Igreja em um mundo no qual a justiça social e a reconciliação são cada vez mais urgentes. Ela trouxe à tona o poder transformador da Igreja em contextos de perseguição e marginalização. “*O Evangelho não é uma mensagem que se esconde nas sombras; ele brilha mais forte quando proclamado em meio à escuridão da injustiça*”, afirmou Zaki.

Julia Garschagen, diretora do movimento Lausanne no Brasil, fez eco a essas palavras ao lembrar que o Brasil, como um dos maiores países evangélicos do mundo, tem uma responsabilidade crescente no campo missionário global: “*A Igreja brasileira precisa continuar sua caminhada de missões transculturais, mas também deve entender*

os desafios internos, como a pobreza, o racismo e a divisão social”, disse ela.

Outro momento memorável foi o testemunho de Sara Akhavan, uma líder iriana que compartilhou histórias comoventes da Igreja subterrânea no Irã. Em suas palavras: “*A perseguição pode tentar silenciar a Igreja, mas nunca pode apagar a chama do Evangelho. Aonde quer que vamos, o Espírito Santo já está lá, preparando o caminho*”.

Por fim, Michael Oh, diretor executivo do Movimento Lausanne, encerrou o congresso com um desafio para a Igreja mundial. “*O Evangelho precisa ser proclamado de maneira ousada, mas também precisa ser encarnado nas nossas relações, no cuidado dos vulneráveis e na promoção da unidade entre os cristãos de todas as nações e tribos*”.

O INTERCÂMBIO DE PERSPECTIVAS: UM DIÁLOGO ESSENCIAL

Além das palestras e apresentações, o intercâmbio de ideias e opiniões nas mesas de discussão foi um dos aspectos mais enriquecedores do Lausanne 4. A diversidade dos participantes, tanto em termos culturais quanto ministeriais, trouxe um ambiente de aprendizado mútuo e reflexão profunda. Pastores, missionários, teólogos e líderes leigos, de diferentes denominações e tradições, se reuniram para debater

temas que impactam diretamente a missão da Igreja no século 21.

O fato de termos mais de 5.000 participantes de 206 países diferentes criou um espaço para um diálogo verdadeiramente global. Cada voz, vinda de contextos únicos de perseguição, secularismo ou renovação espiritual, contribuiu para ampliar nossa compreensão da missão. Como resultado, houve um claro consenso sobre a importância de uma colaboração mais estreita entre

igrejas e agências missionárias ao redor do mundo.

As conversas que ocorreram nos corredores, nos cafés e até nos momentos informais foram tão significativas quanto os debates formais. Muitos líderes relataram que esses encontros pessoais, longe do púlpito, permitiram uma troca mais autêntica de experiências e visões, criando redes de colaboração que certamente fortalecerão o movimento missionário nos próximos anos.

O LAUSANNE 4 E O FUTURO DA MISSÃO DA IGREJA: O QUE PODEMOS ESPERAR?

Ao refletirmos sobre o impacto do Lausanne 4, fica claro que a missão da Igreja está passando por transformações significativas. Nos primeiros congressos de Lausanne, havia uma ênfase maior na evangelização direta e no envio de missionários para regiões não alcançadas. Hoje, enquanto essa missão continua, percebemos um foco maior na colaboração global e no engajamento com questões sociais e culturais.

Uma das principais mudanças que tem sido observada é a crescente conscientização de que a missão da Igreja não é apenas transcultural, mas também local. Em muitos países, o campo missionário está literalmente à porta da igreja. Migrações em massa, crises humanitárias e o aumento do secularismo têm criado novas oportunidades e desafios para os cristãos. O congresso reforçou a ideia de que a Igreja precisa estar presente tanto em áreas de difícil acesso quanto em seus próprios bairros.

Outro ponto de mudança diz respeito à integração entre evangelização e ação social. Ao longo do congresso, ficou claro que muitos líderes veem essas duas áreas como inseparáveis. A proclamação do Evangelho precisa vir acompanhada de ações que demonstrem o amor de Cristo de forma tangível. Questões como pobreza, injustiça racial, crise climática e direitos humanos

foram levantadas repetidamente, apontando para a necessidade de uma Igreja mais engajada no mundo em que vive.

Os próximos anos provavelmente verão um aumento na cooperação entre igrejas de diferentes contextos culturais e denominacionais. A globalização da missão não é mais uma opção, mas uma realidade. Em um mundo onde as fronteiras estão cada vez mais fluidas, a Igreja precisará se adaptar rapidamente para continuar sendo uma voz relevante e eficaz. O Lausanne 4 destacou a importância de treinar líderes que possam navegar por esse cenário em constante mudança, equipando-os com as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios de suas comunidades locais, enquanto mantêm uma visão global.

Mesmo em meio às complexidades do mundo moderno, o chamado de Cristo continua sendo o mesmo: **ir e fazer discípulos de todas as nações**. No entanto, os meios e métodos para cumprir essa missão estão mudando à medida que a Igreja responde aos desafios e oportunidades do século 21.

Ao olharmos para o futuro, o Lausanne 4 nos lembra que a missão da Igreja precisa ser colaborativa, contextualizada e encarnada. A diversidade de perspectivas presentes no congresso é um reflexo da multiforme graça de Deus, que se manifesta por meio de suas muitas igrejas ao redor do mundo.

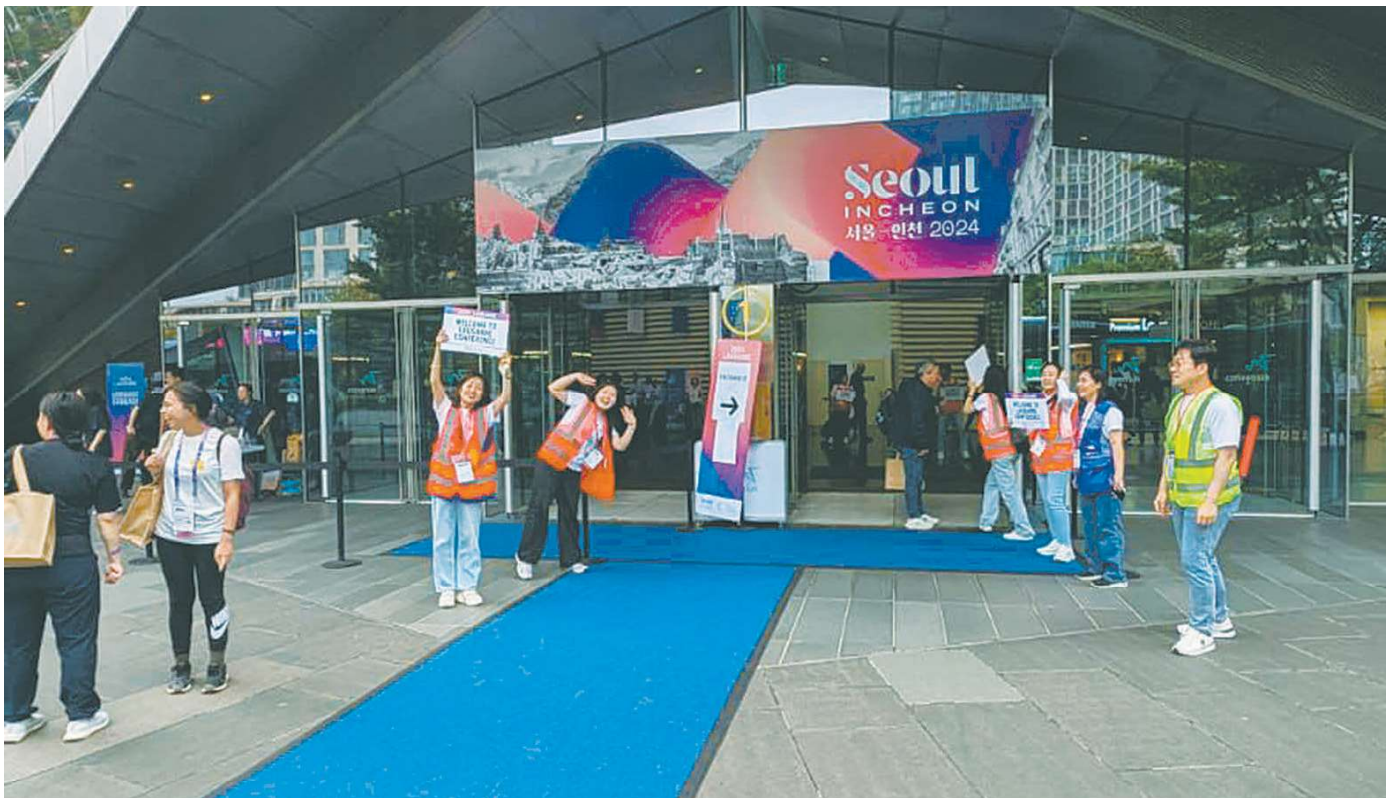
Que possamos continuar a caminhar juntos, aprendendo uns com os outros, à medida que buscamos cumprir a Grande Comissão em nossos dias.

Finalmente, gostaria de encerrar este artigo com uma das participações que muito me marcou pessoalmente: a do pastor Ronaldo Lidório. Ele nos lembrou que, independentemente dos desafios e mudanças que enfrentamos, a missão sempre pertence ao Senhor. Ela “nasce no coração de Deus, e nós somos apenas cooperadores nessa grande obra”. E assim, enquanto a Igreja global avança, sustentada pela graça e pela fidelidade de Deus, continuamos a caminhar com confiança, certos de que Aquele que começou a boa obra é fiel e poderoso para terminá-la.

Mais do que um evento, o 4º Congresso de Lausanne foi um marco, um lembrete de que a missão continua e ela será cumprida com paixão e compromisso, enquanto aguardamos o dia em que todos os povos e nações se unirão para adorar o Cordeiro. Amém.



Jansen Costa
Missionário da CIBI no Japão



MOVIMENTO DE LAUSANNE

Entre os dias 22 e 28 de setembro aconteceu, na Coreia do Sul, a grande conferência do movimento de Lausanne, um movimento que tem tido marcos muito importantes para os evangélicos em nível mundial por tentar unir o povo de Deus em declarações e manifestos, fazendo com que falemos numa só voz e, ao mesmo tempo, identifiquemos quais são os nossos desafios, como igreja global, para que sejamos realmente relevantes para a sociedade com todos os seus problemas.

Tudo começou com o pastor Billy Graham que, em suas viagens pelo mundo, despertou um desejo de unir os cristãos do mundo todo. Ele organizou vários encontros mundiais nos anos sessenta que somaram muitos

países e líderes. De acordo com informações do próprio Movimento de Lausanne, “Graham percebeu a necessidade de um congresso maior e mais diversificado para reformular a missão cristã num mundo de muitas mudanças sociais, políticas, econômicas e religiosas. A Igreja, acreditava ele, tinha de aplicar o Evangelho ao mundo contemporâneo e trabalhar para compreender as ideias e valores por detrás das rápidas mudanças na sociedade. Ele compartilhou seu pensamento com 100 líderes cristãos, vindos de todos os continentes, e eles afirmaram a necessidade. Seria uma reunião oportuna”.

O primeiro encontro foi na cidade de Lausanne, na Suíça, em 1974, reunindo 2.700 pessoas de 150 países

do mundo. Depois dele, foi publicado o *Pacto de Lausanne*, escrito por um grupo de pessoas liderado por John Stott. Este documento foi o maior ganho daquela primeira reunião e provou ser um dos mais utilizados na história da igreja moderna. O Pacto ajudou a definir a teologia e a prática evangélica e preparou o terreno para muitas novas parcerias e alianças. John Stott reflete sobre este primeiro encontro: “Muitas conferências se assemelham a uma queima de fogos de artifício. Ele fez um barulho alto e ilumina o céu noturno por alguns breves e brilhantes segundos. O que é emocionante em Lausanne é que o seu incêndio continua a provocar outros incêndios”.

Depois deste primeiro encontro, surgiu a necessidade de formar um

movimento sem muita hierarquia para poder trabalhar por processos contínuos. É um movimento que coloca os não alcançados em foco e que tem tido várias consultas entre os grandes eventos.

O segundo encontro aconteceu em 1989 em Manila, nas Filipinas. Mais de 3.000 pessoas de 170 países participaram, após o qual foi publicado o *Manifesto de Manila*. Um “manifesto” se define como uma declaração pública de convicções, intenções e motivações. O Manifesto de Manila retoma os temas dos congressos: “Proclamar a Cristo até que Ele venha” e “Chamando toda a Igreja para levar todo o Evangelho a todo o mundo”. Aqui existe uma ênfase na proclamação do Evangelho e da missão integral.

O terceiro Congresso foi na Cidade do Cabo, África do Sul, entre os dias 16 e 25 de outubro de 2010. O objetivo era estimular novamente o espírito de Lausanne, conforme representado no Pacto de Lausanne, e assim promover a unidade, humildade no serviço e um apelo à evangelização global. Este evento foi considerado o encontro mais representativo de líderes cristãos nos 2.000 anos de história do movimento cristão, segundo a *Christianity Today*. O Congresso foi organizado por uma equipe de liderança globalizada da África, Egito, Malásia, Índia, América do Norte e outros países.

Em 2024, o quarto congresso foi realizado na Coreia do Sul, com pelo menos 5.000 participantes de todo o mundo. Neste, foram identificadas 25 brechas que a Igreja precisa trabalhar.

Grupos de trabalho foram realizados nas tardes. Como tive o privilégio de fazer parte, na próxima edição compartilharei experiências que tive neste congresso. Até lá, se você nunca leu nada sobre o movimento de Lausanne, acesse o link www.lausanne.org, pois se trata de um movimento importante!

Fonte:
www.lausanne.org



Anna Maria Jonsson
Diretora da INTERACT
para a América Latina
Anna-Maria.Jonsson@efk.se



RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

SÉRIE
VIDA CRISTÃ



AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK



PEDIDOS:

VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793

EBOOK: amazon.com.br



DISCIPULADO CRISTÃO: UM CAMINHO AGRADÁVEL PARA SE APRENDER A OBEDECER AOS MANDAMENTOS DE JESUS

O discipulado tem a sua essência diretamente relacionada a nossa vida cristã. Viver o Evangelho de Jesus Cristo é representar o próprio Jesus Cristo em tudo o que fazemos.

O exemplo do próprio Jesus com seus discípulos durante seu ministério terreno nos ensina sobre a importância do discipulado. Ele não apenas os instruiu verbalmente, mas também os guiou por meio de seu estilo de vida. Em João 13.15, Jesus diz: *“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu fiz, façais vós também”*. Isso ressalta a necessidade não apenas de transmitir conhecimento, mas também de modelar um estilo de vida cristão para aqueles que estão sendo discipulados.

O apóstolo Paulo, em suas cartas, também enfatiza a importância do discipulado na vida dos cristãos. Em 1 Tessalonicenses 2.8, ele compartilha sua abordagem amorosa com os irmãos, comparando-se a uma mãe que cuida de seus filhos. Isso nos lembra que o discipulado não é ape-

nas uma tarefa, mas um ato de amor e cuidado, em que nos dedicamos ao crescimento espiritual daqueles que estão ao nosso redor.

O processo de discipulado não se limita apenas a transmitir conhecimento bíblico, mas envolve também investimento pessoal e tempo dedicado ao desenvolvimento espiritual dos discípulos. Em 2 Timóteo 2.2, Paulo instrui Timóteo a ensinar o que ele aprendeu a outros que também seriam capazes de ensinar a outros. Isso destaca a natureza contínua e multiplicadora do discipulado, em que cada discípulo se torna, por sua vez, um discipulador.

Assim, o discipulado é a essência da vida cristã, refletindo o próprio coração de Deus que deseja que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade (1 Tm 2.4). Não se trata apenas de levar as pessoas a Cristo, mas de acompanhá-las em seu crescimento espiritual, compartilhando não apenas a Palavra, mas também a experiência viva da fé. Este é o modelo estabelecido por Jesus e reiterado

ao longo das Escrituras, que nos chama a seguir seus passos e fazer discípulos em todas as nações.

Somos a Bíblia do mundo. É através da maneira como muitos cristãos vivem que as pessoas desejarão ou não se tornarem discípulos de Jesus Cristo também. Infelizmente, o péssimo exemplo de pessoas que se dizem cristãs dão aos quem caminham perto, faz com que elas não queiram saber do evangelho; isso acontece, inclusive, dentro de muitos lares. Pastores e líderes cristãos, que pregam sobre a Bíblia nos púlpitos, mas em casa vivem uma vida distante dos princípios da Palavra de Deus e levam seus filhos a desejarem viver longe da igreja. Obviamente que isso não é uma regra, mas, infelizmente, a prática nos mostra essa realidade na maioria dos casos. Muitos vivem essa triste realidade: na igreja, “santos”; no dia a dia, totalmente “carnais”.

Somos chamados a ser verdadeiros discípulos, e a fazermos discípulos para Jesus. Como discípulos de Jesus, somos

sal da terra e luz do mundo (Mt 5.13). Porém, a luz que refletimos não é nossa – a fonte é sempre Cristo.

Gosto da ousadia de Paulo, que declara: “Tornem-se meus imitadores”! Ele só podia ter essa ousadia por uma única razão: ele tinha a convicção de imitar plenamente o Mestre maior – Jesus Cristo. Veja quantas vezes ele ensina isso em suas cartas: 1Coríntios 4.16: “*Portanto, rogo-vos que sejais meus imitadores*”; 1Coríntios 11.1: “*Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo*”; Filipenses 3.17: “*Irmãos, sede meus imitadores, e atentai para aqueles que andam conforme o exemplo que tendes em nós*”; 1Tessalonicenses 1.6: “*E vós fostes feitos nossos imitadores e do Senhor, recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Santo*”. É interessante como muitos cristãos incentivam aqueles que estão começando o caminho do discipulado a não olharem para o exemplo das pessoas na igreja, mas somente para Jesus. Entendo quando alguém fala sobre isso em relação à igreja e, infelizmente, muitas vezes, precisamos fazer isso. No entanto, Paulo declara ousadamente:

“Podem olhar para mim! Podem me imitar, pois quando vocês fazem isso, vocês estão imitando Jesus Cristo!”. Paulo vivia sua vida em obediência à Palavra de Deus e isso trazia convicção ao seu coração de que seu testemunho era sobre Jesus. Essa era também a realidade da igreja primitiva.

Apesar de todas as batalhas que o apóstolo enfrentava, ele tinha convicção de que não havia nada melhor do que seguir a Jesus. Particularmente, me espanto quando ouço pessoas testemunhando como é difícil ser cristão. Não vejo assim. A melhor experiência que eu poderia ter vivenciado um dia foi quando de fato entreguei minha vida a Jesus e Ele se tornou Senhor da minha vida. A vida com Cristo não me isentou das batalhas, de perdas ou de grandes temporais. Porém, o simples fato de saber que, mesmo no epicentro dos grandes furacões, Ele está comigo é a melhor realidade que eu posso viver. Se não fosse Jesus em minha vida onde eu estaria? Talvez na sarjeta ou ainda no topo do pódio, mas vazio de vida, sedento e perdido, como hoje estão mendigos e multimilionários que tendo tudo ou nada,

vivem a amargura da dor da alma desperada, longe de Jesus; tendo tudo, mas sem ter nada, pois não têm a essência de Cristo em suas vidas.

Caminhar com Jesus Cristo é sentir que ainda que haja ausência, o principal enche nossa alma. É viver a experiência do cuidado dAquele que nunca nos deixou e confiar que ainda que andemos pelo vale da sombra e da morte, não precisamos temer mal algum, porque Ele está conosco (Sl 23.4).

Os mandamentos de Jesus são leves e o convite do Mestre é: “*Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve*” (Mt 11.28-30).



Cleo Harison Bloch
Diretor do Seminário Teológico Batista Independente do Sul





GRINDAVÍK

A pequena cidade de Grindavík, na Islândia, tem passado por uma situação extremamente difícil e dramática. Durante este ano foram, até o momento em que este texto está sendo escrito no início de setembro, cinco erupções vulcânicas dramáticas. A Islândia está acostumada com tais erupções. Elas acontecem a cada três ou quatro anos, mas, em 2024, foram cinco seguidas. A terra abriu uma fenda de 4,5 quilômetros de comprimento e lava e fumaça foram levados a 100 metros de altitude. Em duas ocasiões — janeiro e maio — a cidade foi evacuada pelas autoridades islandesas. Nas outras três vezes, resolveram aguardar o desenrolar das atividades vulcânicas e não foi preciso tirar a população de lá.

Sinceramente, não consigo imaginar como é morar num lugar destes. Como seria possível dormir em paz sabendo que a qualquer hora a terra pode se abrir, as lavas podem invadir tudo e o mundo literalmente explodir?

O profeta Isaías traz uma mensagem interessante ao seu povo: *“Não tema, pois eu o resgatei; eu o chamei pelo nome; você é meu. Quando você atravessar as águas, eu estarei com você;*

quando você atravessar os rios, eles não o encobrirão. Quando você andar através do fogo, não se queimará; as chamas não o deixarão em brasas. Pois eu sou o Senhor, o seu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador” (Is 43.1-3). Observe que o Senhor não promete o livramento da água e do fogo. Ele promete salvação no meio da água e do fogo.

Os habitantes de Grindavík e a promessa em Isaías me levaram a refletir sobre em que eu deposito minha fé, minha segurança. Muitos pastores e pregadores afirmam que Deus vai nos livrar do sofrimento e das dificuldades. Alguns até prometem uma vida boa, rica e com grande sucesso. Este tipo de mensagem lota templos e incha igrejas. Mas ela é verdadeira?

A situação em Grindavík é extrema. Podemos até imaginar que os moradores deveriam se mudar de lá para outro lugar mais seguro, mas é ali que construíram suas vidas. E é ali que querem continuar vivendo. Além disso, quem pode afirmar que um outro lugar seja mais seguro? Afinal, teriam de sair de seu país que, como um todo, é afetado pelas atividades vulcânicas e, se assim o fizessem, quem diz que seriam bem re-

cebidos como imigrantes em outro país?

Gostamos do Salmo 23, especialmente quando ele afirma que “nada me faltará” e que serei guiado ao repouso nas campinas junto às águas tranquilas. Porém, é o mesmo salmo que nos lembra que o pastor também está conosco na presença dos inimigos e no vale da sombra da morte.

Quem sou eu, quem é você quando a crise vem? Não, não perguntei o que fazemos ou mesmo onde buscamos ajuda. A pergunta é: Quem sou? Quem é você? Sobre o que construímos a vida? O povo de Grindavík volta, vez após vez, para suas casas e continua sua vida “normal”. Estão cientes que vivem “à sombra da morte” e, mesmo assim, voltam. Sem garantias, sem certezas. E assim é a vida. O que me resta é apenas uma promessa: *“Não tema, pois eu o resgatei; eu o chamei pelo nome; você é meu. Quando você atravessar as águas, eu estarei com você”*.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Lekebergskyrkan na Suécia
lae@telia.com

IBB DE NOVO HAMBURGO (RS) CELEBRA 74 ANOS SOB AS BÊNÇÃOS DO SENHOR

Mônica Silvana Maciel - correspondente

O dia 27 de agosto marca o aniversário de fundação da Igreja Evangélica Batista Betel de Novo Hamburgo (RS), cujo pastor é Maheli Bueno. Neste ano, a data foi comemorada nos dias 18, 24 e 25 de agosto, com cultos especiais, celebrando os 74 anos de existência, sob a bênção do Senhor.

Estiveram presentes, ministrando a Palavra de Deus, os pastores José Lima, José Taborda e Ênio dos Santos. A igreja

recebeu de Deus mensagens poderosas a partir do Salmo 34.8, que diz: “*Provai, e vede que o Senhor é bom. Bem-aventurado o homem que nele confia!*”.

A direção dos louvores ficou sob a responsabilidade da banda Ágape, da ci-

dade de Torres (RS) e do grupo de louvor da congregação de Padilha/Taquara (RS).

Na manhã de domingo (25), a igreja celebrou, com alegria, o batismo de seis pessoas, para a glória do Senhor.



PASTORES DA REGIÃO DE CAMPINAS (SP) SE REÚNEM PARA CONHECER NOVO CURSO DE TEOLOGIA COM ÊNFASE EM MISSÕES

Elizandra Bueno - correspondente

Um café de manhã especial foi realizado em Campinas (SP), no Seminário Teológico Batista Independente, no dia 21 de setembro, reunindo pastores e líderes da região de Campinas, Jundiaí e São Paulo com o presidente da CIBI, pastor Eliéser Corrêa de Souza.

O evento, além de proporcionar momentos de comunhão e troca de experiências, contou com a apresentação de um novo curso de Teologia com ênfase em Missões, oferecido pelo STBI Campinas.

A iniciativa visa capacitar líderes e fortalecer a atuação missionária das igre-

jas filiadas à CIBI, formando não apenas futuros pastores e missionários, mas também fortalecendo a base da igreja para futuras gerações, garantindo que o foco em missões continue sendo o cerne da sua atuação.



OBRIGADO, TÂNIA!



AFEPAS, hoje, usa esse espaço para celebrar uma etapa importante na vida de Tânia Wutzki. Após anos de dedicação e comprometimento com a FEPAS sendo membro da diretoria e coordenadora de projetos por bons anos, ela está se aposentando da sua função.

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão por tudo o que a Tânia fez.

Seu trabalho não apenas impactou positivamente a vida de muitas pessoas, mas também inspirou a todos nós que fazemos parte da diretoria. Sua liderança, empatia, compaixão e visão transformadora foram fundamentais para o sucesso de muitas transformações que aconteceram em nossos projetos e nas pessoas que fazem parte dos projetos sociais que integram as igrejas da CIBI.

Embora já sintamos sua falta, sabemos que você deixa um legado valioso e que seu trabalho continuará a ecoar em cada iniciativa que você ajudou a construir, cada material desenvolvido e em cada pessoa que foi despertada para a verdade do Evangelho que deve ser compartilhado “todo, para todos os homens e para o homem todo”. Desejamos a você uma aposentadoria repleta de novas aventuras, alegrias e merecido descanso.

Muito obrigado por tudo, Tânia! Você sempre fará parte da história da FEPAS!

Com carinho,

Diretoria da FEPAS

BEM-VINDA, ANGELICA



É com alegria que anunciamos a chegada de Angelica Camargo, que se juntará a nós a partir de dezembro para a coordenação de projetos sociais.

Angelica possui vasta experiência como missionária e na área de serviço social. Já atuou em diversos projetos que promovem impacto positivo na comunidade. Temos certeza de que sua experiência será fundamental para fortalecer ainda mais a FEPAS. Sejam bem-vinda, Angelica, e que Deus abençoe seu tempo de serviço pela FEPAS.

Atenciosamente,

Diretoria da FEPAS

Craig Greenfield escreve no seu livro *Subversive mission* uma nova perspectiva nas missões que é a caminhada *alongside*, que em português significa que, ao longo da missão, caminhamos ao lado. Deste modo, aprendizagens, conhecimentos, sabedoria e perspectivas são compartilhadas mutuamente, sem imposições ou hierarquias, e se divide a vida juntos.

Para mim esta é uma descrição bem pertinente do que vivemos juntas durante estes anos de trabalho. Nesta caminhada aprendemos juntas, trocamos muitas ideias e conhecimentos e tivemos muitas ideias novas. Celebramos vitórias e digerimos derrotas, mas sempre com o objetivo de trazer os valores do Reino para perto e desafiar as igrejas da CIBI a serem potenciais agentes de transformação e, assim, ser luz neste mundo.

Durante estes anos debaixo da tua coordenação, a FEPAS teve várias mudanças e desenvolvimentos que talvez as pessoas não conheçam. A FEPAS tem um foco muito mais específico na igreja local do que todas as associações de projetos sociais tradicionais. Projetos foram executados muito mais da perspectiva da sociedade e mudança de estruturas que somente indivíduos. Materiais diversos foram produzidos com temas diversos como direito da criança, meio ambiente, transparência e, agora, contra o tráfico humano – materiais que são herança do que deixas para a CIBI e as igrejas.

Por parte da Interact, agradecemos, Tânia, por estes anos de trabalho, pelo esforço de trazer o Reino de Deus em toda parte. Que Deus abençoe este novo tempo, o tempo de trabalharmos juntos se acaba, mas a amizade e as experiências em conjunto ficarão para sempre!

*Anna Maria Jonsson
Interact*

NOVOS PASTORES SÃO ORDENADOS NO SUDOESTE DA BAHIA

Paulo Sergio Mendes - correspondente

Numa noite marcada pela presença do Espírito Santo de Deus, cerca de mil e duzentos irmãos estiveram reunidos na Igreja Batista Filadélfia Independente de Guanambi (BA) para o culto de consagração de sete novos obreiros, todos atuantes no ministério. O momento especial contou com a presença dos pastores da região, do presidente da Convenção Regional – CIBISBA, pastor José Nilton Sampaio e do representante da CIBI, o Secretário Executivo, pastor Paulo Azevedo.

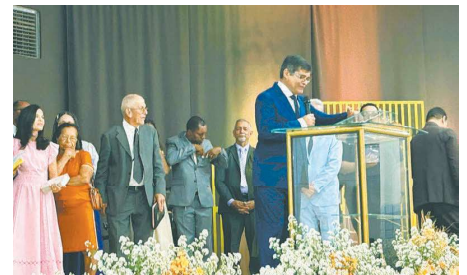
A abertura do evento foi realizada pelo pastor local, Francisco Carlos de Oliveira, que está à frente da igreja por mais de quatro décadas. O ato consagratório foi presidido pelo pastor Paulo Sergio Mendes, presidente da Seccional da UMBI – UMBISBA. Foram consagrados ao Ministério da Palavra os irmãos Gerci Ramos Rocha,

Gildo Lafayette Magalhães Paulo, Lino Washington Magalhães Paulo, Nivio Vigatto de Souza, Poliana Bastos de Almeida Guimarães, e Ramon Teixeira Nascimento, além do irmão Marivaldo Fernandes de Carvalho como evangelista. Todos esses novos pastores possuem larga experiência por já estarem por vários anos à frente de congregações da igreja local. Destaca-se o último nome, que por mais de três décadas dirige uma congregação na zona rural com centenas de membros, em um admirável trabalho evangelístico e pastoreio em vinte dois pontos de pregação espalhados por sítios, vilas e fazendas.

Porém, é preciso ressaltar que a igreja em Guanambi tem um extenso trabalho evangelístico e missionário com

aproximadamente dezesseis congregações e várias sub-congregações. Tem encaminhado vários pastores ao ministério e, atualmente, os pastores que atuam no colégio pastoral são oriundos da própria igreja.

Portanto, foi uma festa de muita alegria e gratidão. Não podemos deixar de reconhecer o trabalho desta igreja e desses abnegados irmãos. A CIBISBA, Convenção Regional, e a CIBI, com certeza, terão um maior avanço com o trabalho desses obreiros e o nome do Senhor haverá de ser glorificado.



UTILIZE O QR CODE PARA ACESSAR OUTROS CONTEÚDOS NO YOUTUBE.



PROFESSORES EM GUINÉ-BISSAU PARTICIPAM DE TREINAMENTO SOBRE COMO EVANGELIZAR CRIANÇAS

Tamilla de Melo - correspondente

No dia 14 de setembro, 20 professores de Escola Bíblica Dominical das Igrejas Batistas Independentes em Guiné Bissau participaram de um treinamento básico cujo tema foi “Como evangelizar crianças”, ministrado pela querida irmã Tatiana Santos. Os professores que participaram do treinamento são da Igreja Batista Independente do Quelelé, pastoreada pelo pastor Alandelon e missionária Tamilla, e da Igreja Agapé em Belém, pastoreada pelo pastor Enéas e missionária Dassaelen. O encontro teve início na parte da manhã, com pausa para o almoço, e se estendeu até a tarde, na IBI Quelelé, marcado por momentos de muito aprendizado, parti-

lha e crescimento em como amar, cuidar e apresentar Jesus aos nossos pequeninos.

O trabalho de evangelização de crianças em Guiné-Bissau é muito importante, tendo em conta que vivemos num contexto em que as crianças desde cedo são levadas pelos pais que não conhecem a Cristo para serem apresentadas e consagradas aos “irãs” (espíritos) para sua proteção, que eles carregam até a fase adulta se Cristo não lhes for apresentado. Ensinar a Palavra de Deus a uma criança faz toda a diferença na vida dela e, às vezes, até na família. Se Cristo chegar primeiro, e ela tiver um encontro verdadeiro e real com Ele, é uma vida resgatada das mãos de Satanás e da realidade

dos feitiços. Alcançando a criança, temos a oportunidade de alcançar famílias com a Palavra de Deus.

O treinamento foi rico para entendermos a finalidade do trabalho com as crianças, métodos para a evangelização e como levá-las a Cristo. Cremos que são ferramentas muito importantes para continuarmos a desenvolver um trabalho que gere impacto na vida de nossas crianças e traga mudanças para a eternidade.

À irmã Tatiana Santos a nossa gratidão pela disponibilidade em abençoar nossa equipe na Guiné-Bissau. Gostaríamos que tivesse sido presencial, mas ainda que não tenha sido, foi igualmente enriquecedor. Nosso obrigado também à Secretaria de Missões.



CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefones do Centro Administrativo da CIBI

CIBI	Gilberto Alves
(19) 3256-1346	gestor@cibi.org.br
FINANCEIRO	Paulo Ramos/ Norcides Filho
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
FEPAS	Izabel Menezes
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia
(19) 3323-2699	stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes
(19) 3296-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CRIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 2693-5589

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Coordenação: Pr. Daniel de Oliveira Jr.

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 98151-3535

Site: setebisba.org

Direção: Pr. Paulo Sergio Mendes

SETEBIMG

Fone: (34) 99227-0186

Direção: Pr. João

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.


DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
SETEMBRO 2024



CIBERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70023	1ª IEB	Rio Grande-RS	6.125,00	800,00	-	-
90011	1ª IEBC	Porto Alegre-RS	3.125,00	1.950,00	-	-
100315	CIBERGS	Esteio-RS	-	500,00	-	-
70514	IBB	Canoas-RS	1.900,00	1.200,00	3.000,00	-
70046	IBB	Santa Maria-RS	1.290,00	1.000,00	-	-
70082	IEBI	Campo Bom-RS	867,45	-	-	-
70013	IBI	Ijuí-RS	1.003,95	765,58	-	-
70029	IBI	Sapiranga-RS	124,25	-	-	-
102386	IBI EMANUEL	Porto Alegre-RS	500,00	400,00	-	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo-RS	155,00	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha-RS	-	750,00	-	-
100977	IBIB	Nonoai-RS	886,27	-	-	-
70056	IBIE	Novo Hamburgo-RS	1.320,00	-	-	-
70019	IEBF	Pelotas-RS	-	-	2.000,00	-
70026	IBIF	Santa Rosa-RS	-	2.000,00	10.000,00	-
103413	IBIF JD. CRUZ.	Santa Rosa-RS	-	200,00	-	-
70005	1ª IEBC	Esteio-RS	-	100,00	-	-
70032	IEBC	Taquari-RS	-	100,00	-	-
70042	IEBC	Pelotas-RS	598,00	800,00	-	-
70031	IEBI	Novo Hamburgo-RS	1.004,12	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapucaia do Sul-RS	297,50	-	-	-
70028	IEBI	Soledade-RS	1.236,41	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	S. Vit. do Palmar-RS	476,25	-	1.000,00	-
95080	IBIB	Canoas-RS	855,74	-	3.540,10	-
100662	IBIB	Guaíba-RS	1.500,00	2.200,00	2.000,00	10.000,00
70030	1ª IEBC	Sapucaia do Sul-RS	950,00	-	-	-
102444	IBI V. SINOS	São Leopoldo-RS	509,90	-	-	-
70092	IEB	São José do Norte-RS	-	-	4.274,25	-
70081	IEBI	Ivoti-RS	630,62	-	-	-
70011	IEB	Gravatá-RS	600,00	-	-	-
101048	2ª IBI	Sapucaia do Sul-RS	150,00	450,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			26.105,46	13.215,58	25.814,35	10.000,00
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
71003	1ª IBI	Xanxerê-SC	2.135,00	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê-SC	2.497,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê-SC	250,00	-	-	-
95067	IBI	Abelardo Luz-SC	1.280,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuacu-SC	200,00	-	-	-
71020	IBI	Joinville-SC	378,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios-SC	1.011,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages-SC	67,50	-	-	-
71001	IEBI	Chapeco-SC	1.521,50	-	-	-
71004	IEBI XAXIM	Xaxim-SC	560,00	-	-	-
103442	ibib	Florianópolis-SC	1.099,58	-	-	-
71002	IBI	São José-SC	1.858,42	798,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			12.858,00	798,00	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100139	1ª IBI	Fazenda Rio Grande-PR	537,00	200,00	-	-
72012	1ª IBF	Londrina-PR	1.041,56	800,00	-	-
72002	IBI	Arapongas-PR	300,00	427,00	-	-
72006	1ª IBI	Curitiba-PR	1.227,95	-	2.364,01	-
72015	1ª IBI	Paranaíba-PR	-	-	1.000,00	-
100322	2ª IBI DS. RAF.	Arapongas-PR	570,00	-	-	-
72013	2ª IBI	Londrina-PR	395,25	-	-	-
72056	4ª IBI JD. P. SEG.	Londrina-PR	150,00	-	100,00	-
103406	7ª IBI	Ponta Grossa-PR	3.300,00	-	-	-
100050	8ª IBF	Curitiba-PR	528,00	350,00	2.500,00	-
100187	CM. IBI	Santa Helena-PR	260,00	-	-	-
72501	IBI JD. PT. ALEG.	Toledo-PR	-	-	1.630,50	-
100035	IBI CM	Castro-PR	-	-	600,00	-
72022	IBI	Apucarana-PR	353,93	-	-	-
72005	IBI	Cascavel-PR	3.839,00	3.200,00	25.000,00	-
72030	IBI	Chopinzinho-PR	-	-	2.010,00	-

100164	IBI	Ibiporã-PR	63,35	-	-	-
72508	IBI S. CRUZ	Cascavel-PR	1.817,00	650,00	-	-
100542	IBI	Matelândia-PR	370,00	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco-PR	500,00	-	10.000,00	-
100176	CM. IBI	Pérola-PR	95,76	-	-	-
72018	IBI	Rolândia-PR	753,00	1.450,00	-	-
72034	IBI FAZEND.	Curitiba-PR	1.115,00	1.500,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu-PR	600,00	-	-	-
100055	IBI	Francisco Beltrão-PR	234,00	-	-	-
100198	IBI	Guaraniaçu-PR	-	-	1.000,00	-
100636	IBI	Guarapuava-PR	536,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos-PR	209,00	300,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba-PR	406,00	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro-PR	500,00	-	-	-
72505	IBIF B. NOVOA	Curitiba-PR	355,33	-	-	-
72037	IBI	Guaira-PR	757,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha-PR	460,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu-PR	1.481,41	-	10.000,00	-
72507	IBI JD. MORUM.	Cascavel-PR	592,00	-	1.500,00	-
TOTAL DA REGIONAL			23.347,54	8.877,00	57.704,51	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103450	IBI	Toledo-PR	209,30	-	-	-
72050	2ª IBI	M. Cândido Rondon-PR	500,00	1.500,00	-	-
100011	CIBILA	Nova Santa Rosa-PR	-	2.836,66	-	-
71012	IBI	Jaraguá do Sul-SC	1.254,00	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Cândido Godói-RS	-	1.000,00	-	-
80013	IBI	Alta Floresta-MT	604,00	-	-	-
72068	IBI	Imbituva-PR	-	-	900,00	-
100622	IBI	Porto dos Gaúchos-MT	250,50	-	-	-
73531	IBI	Sinop-MT	775,00	1.000,00	-	-
72048	IBI	Sorriso-MT	640,00	-	-	-
80015	IBI V. PRATOS	Novo Machado-RS	500,00	-	-	-
80002	IBI SALEM	Nova Santa Rosa-PR	-	-	898,00	-
80001	IBI S. R. D'OEST	Terra Roxa-PR	650,79	-	2.500,00	-
80008	IBI VIBRASILIA	Tupãssi-PR	4.806,29	-	2.720,00	-
80007	IBI ZOAR	Novo Machado-RS	1.006,93	706,00	7.001,00	-
70041	IBI DR. PEDERN	Cândido Godói-RS	-	-	24.329,50	-
80004	IBI V. CRIST.	Nova Santa Rosa-PR	-	-	1.663,00	-
80003	IBI	Nova Santa Rosa-PR	2.008,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			13.204,81	7.042,66	40.011,50	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
73014	1ª IBF	Mauá-SP	170,00	-	-	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes-SP	730,00	500,00	-	-
73085	IBIF	Guapiara-SP	100,00	-	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo-SP	-	750,00	-	-
73026	IBB	Sorocaba-SP	811,00	1.480,00	-	-
73001	IBF	Americana-SP	65,00	-	-	-
74041	IBF	Monte Belo-MG	-	800,00	-	-
103421	CG. IBF	Paulínia-SP	138,00	-	-	-
73513	IBF JD. LARANI	São Paulo-SP	-	1.410,00	-	-
73524	IBF JD. ALAMO	Guarulhos-SP	742,90	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Francisco Morato-SP	176,37	-	-	-
73040	IBF PQ. SAV.	São Paulo-SP	323,14	-	1.412,00	-
73003	IBFI	Botucatu-SP	1.191,92	1.700,00	-	-
73095	IBI AD. EM FAM.	Presidente Prudente-SP	250,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	São Caetano do Sul-SP	400,00	640,00	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha-SP	-	400,00	-	-
73031	IBI	Tatui-SP	100,00	-	-	-
73084	IBI	Teodoro Sampaio-SP	724,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo-SP	250,00	630,00	-	-
73023	IBI	Pedreira-SP	260,00	-	-	-
103423	IBI V. EMA	São Paulo-SP	150,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba-SP	300,00	-	1.000,00	-
73021	IBI V. CARRÃO	São Paulo-SP	250,00	150,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
SETEMBRO 2024



73008	IBIF	Capão Bonito-SP	300,00	-	-	-
103434	IBIF JD. FERN.	Campinas-SP	170,00	-	1.000,00	-
73527	IBIF JD. MAUA	Mauá-SP	495,00	-	-	-
73117	IBIF DN MARAC.	Campinas-SP	684,00	920,00	-	-
44000	IBIF JD. PROGR.	Franco da Rocha-SP	60,00	-	-	-
73075	IBIMDEUS/PROV.	Campinas-SP	720,00	-	1.200,00	-
101059	IB ALIANC.	Guarulhos-SP	220,20	-	-	-
73005	IBF BONFIM	Campinas-SP	200,00	4.488,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas-SP	508,00	-	-	-
73018	IBF A. RASA	São Paulo-SP	500,00	-	1.503,00	-
73035	IBF FREG. DO Ó	São Paulo-SP	80,00	-	-	-
73019	IBF C. PATRIA	São Paulo-SP	1.767,63	3.546,16	-	-
42136	IBF	Francisco Morato-SP	150,00	-	-	-
73510	IBF JD. COLON.	São Paulo-SP	422,08	2.762,00	229,00	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo-SP	562,50	-	-	-
73034	IBF C. REDON.	São Paulo-SP	315,69	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos-SP	595,00	2.405,50	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí-SP	200,00	-	-	-
73004	IBI N. ESPER.	São Paulo-SP	464,60	150,00	464,60	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia-SP	1.714,57	699,50	-	-
TOTAL DA REGIONAL			17.261,60	23.431,16	6.808,60	-
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100061	CIBIMAT	Várzea Grande-MT	-	1.100,00	-	-
78015	IBI	Cáceres-MT	450,00	250,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande-MT	300,00	-	-	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica-MT	354,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.104,00	1.350,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74063	IBI	Vitória-ES	-	-	370,00	-
103452	IBI	Marataizes-ES	-	200,00	-	-
74502	IBIB	Aracruz-ES	860,00	-	5.000,00	-
74075	IBI PORTAL	Guarapari-ES	445,00	-	-	-
74039	IBIF COQ.	Aracruz-ES	570,00	600,00	-	-
74501	IB CENTRAL	Água Doce do Norte-ES	605,06	-	-	-
75059	IBI EMANUEL	Marataizes-ES	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.680,06	800,00	5.370,00	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101058	10ª IBI	Uberlândia-MG	100,00	-	-	-
74022	2ª IBI	Uberlândia-MG	1.014,00	-	-	-
74032	4ª IBI	Uberlândia-MG	342,00	-	-	-
74054	6ª IBI	Uberlândia-MG	114,00	-	-	-
75508	7ª IBI	Uberlândia-MG	-	-	400,00	-
102573	8ª IBI	Uberlândia-MG	245,00	-	-	-
100997	IBIF	Montes Claros-MG	-	-	1.000,00	-
103402	IBF	São João da Ponte-MG	180,00	-	1.000,00	-
74009	IBI MAN. PIT.	Pitangui-MG	2.287,00	150,00	-	-
103415	IB RESTAURAR	Uberlândia-MG	508,00	-	-	-
74016	IB HERMON	Contagem-MG	350,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.140,00	150,00	2.400,00	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103445	IBIB DOAMOR	Rio de Janeiro-RJ	150,00	-	-	-
103433	IBI	Rio de Janeiro-RJ	200,00	-	-	-
103448	IBI ISRAEL	Rio de Janeiro-RJ	60,00	-	-	-
103424	IBI CRIS SALV.	São João de Meriti-RJ	-	-	985,00	-
103431	IBI M. DE PEAD	Rio de Janeiro-RJ	140,00	-	-	-
209471	IB NACOES	Rio de Janeiro-RJ	1.002,77	-	1.000,00	-
74070	IBI SACIAR	Rio de Janeiro-RJ	120,00	-	-	-
74044	IBI MENDAN	Rio de Janeiro-RJ	2.201,32	-	-	-
74053	IBI M. SOCOR.	Rio de Janeiro-RJ	1.616,40	1.050,00	1.000,00	-
458270	IBI VALQUEIRE	Rio de Janeiro-RJ	-	-	2.000,00	-
101251	IBI	Itaboraí-RJ	118,80	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.609,29	1.050,00	4.985,00	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81018	1ª IBI	Ap. de Goiânia-GO	1.225,17	600,00	-	-
81503	IBI C.V. CRUZ	Ap. de Goiânia-GO	250,00	-	-	-
103399	CG.IBI DO EXP	Ap. de Goiânia-GO	41,36	-	-	-
81502	IBI C. LIVRE	Ap. de Goiânia-GO	620,51	-	-	-
81001	IBI	Goiânia-GO	502,15	-	-	-
101269	IBI PQ. MONT.	Ap. de Goiânia-GO	1.332,50	75,00	-	-
101010	IBI L. E VIDA	Goiânia-GO	297,68	-	-	-
100860	IBI MANAEM	Goiânia-GO	243,54	-	-	-
81016	IBI P. DA VIDA	Goiânia-GO	358,37	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão-GO	1.067,78	150,00	-	-
81002	IBI JD. AM.	Goiânia-GO	680,00	-	-	-
81013	IBI S. DOUR.	Ap. de Goiânia-GO	553,95	-	-	-
75060	1ª IBI	Rubiataba-GO	179,36	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.352,37	825,00	-	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DA AL.	Macapá-AP	75,00	-	-	-
75019	IBI ATOS	Brasília-DF	110,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília-DF	143,25	-	-	-
75004	IBI DAS NAÇÕES	Brasília-DF	2.193,63	870,44	-	-
75012	IBI	Paracatu-MG	2.097,24	1.800,00	-	-
75016	IBI	Valparaíso de Goiás-GO	1.512,00	325,00	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília-DF	2.605,00	2.000,00	-	-
75505	IBI SHEKINAH	Unai-MG	515,84	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe-TO	519,19	-	-	-
75021	IBIF	Luis Ed. Magalhães-BA	1.628,85	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			11.400,00	4.995,44	-	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100990	IBI	Balsas-MA	648,98	-	2.000,00	-
101228	IBI DO CARIRI	Juazeiro do Norte-CE	216,25	-	-	-
100995	IBI MONDU.	Fortaleza-CE	209,96	-	-	-
77005	IBI PQ. D. IRM.	Fortaleza-CE	898,15	-	6.000,00	-
77036	IBIF	São Luís-MA	166,87	-	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza-CE	1.447,50	300,00	-	-
102497	IBI	Parnaíba-PI	218,05	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.805,76	300,00	8.000,00	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77004	1ª IBIB	Caruaru-PE	480,00	-	-	-
101246	1ª IBI O. PTO.	Olinda-PE	-	150,00	-	-
100208	2ª IBIB	Caruaru-PE	160,00	-	-	-
100209	3ª IBIB	Caruaru-PE	303,00	-	-	-
103375	4ª IBIB	Caruaru-PE	265,99	-	-	-
101049	5ª IBIB	Caruaru-PE	496,53	-	-	-
77077	IBIB	Jab. dos Guararapes-PE	348,20	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão-PE	404,73	750,00	-	-
77006	IBI EBENEZ.	Jab. dos Guararapes-PE	-	800,00	-	-
77017	IBI L. DOS VALES	Petrolina-PE	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.658,45	1.700,00	-	-
CIBIPPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100249	IBI C. DAS ROS	S. Gon. do Amarante-RN	100,00	-	-	-
103401	IB N. VIDA	Diamante-PB	168,62	-	-	-
77049	IBIB M. MOURA	Santa Rita-PR	-	600,00	-	-
77010	IBIB TIB. II	Santa Rita-PB	1.643,00	-	-	-
77059	IEBI	Bayeux-PR	150,00	-	-	-
101227	IBI SERTAN.	Itaporanga-PB	172,26	-	-	-
77078	IBB	Esperança-PB	50,00	80,00	-	-
103373	IBI	Remígio-PB	306,00	-	-	-
103455	IBIB	Cabaceiras-PB	146,40	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.736,28	680,00	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77082	IBI DO PANAT.	Natal-RN	300,00	-	-	-
77022	IBIB SANTAR.	Natal-RN	165,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			465,00	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
102503	1ª IEB MIS.	Coité do Nóia-AL	104,00	-	-	-
103381	IBI PRAIA	Maceió-AL	584,25	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
SETEMBRO 2024



95053	IBI BETESDA	N. Sra do Socorro-SE	50,00	-	-	-
100099	IBI MANAN.	Satuba-AL	312,00	192,00	-	-
77045	IBIF MANAN	Maceió-AL	-	-	1.000,00	-
77011	IBI SHEKINAH	Maceió-AL	-	-	10.100,00	-
77029	IBIB B. BENTES	Maceió-AL	122,20	-	-	-
103405	IBIE B. BENTES	Maceió-AL	274,58	-	-	-
95078	IBIF CL. BOM	Maceió-AL	1.054,00	264,53	-	-
77014	IBIF P. GROS.	Maceió-AL	725,00	-	-	-
100996	IBIF S. JORGE	Maceió-AL	501,99	-	-	-
103396	IBIGP.DOFRAN	Marechal Deodoro-AL	887,00	-	1.000,00	-
77076	IB DA PAZ	Maceió-AL	390,00	-	300,00	-
77075	IBI P.DOHORTO	Maceió-AL	278,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.283,02	456,53	12.400,00	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76022	1º IBIF	V. da Conquista-BA	-	-	800,00	-
100242	IBIF	Jequié-BA	838,16	-	-	-
100233	IBIF CERAIMA	Guanambi-BA	187,00	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana-BA	1.468,30	-	379,30	-
100246	IBI	Lagoa Real-BA	-	-	200,00	-
100602	IBIF	Caculé-BA	152,00	-	-	-
76005	IBIF	Candiba-BA	1.776,52	2.000,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales-BA	2.300,00	-	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre-MG	1.244,29	-	-	-
76001	IBF	Aracatu-BA	1.053,14	250,00	-	-
101202	IBF	Botuporã-BA	110,47	-	150,00	-
76010	IBFI	Guanambi-BA	1.822,08	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			10.951,96	2.250,00	1.529,30	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76009	1º IBIF	Feira de Santana-BA	1.430,00	300,00	5.000,00	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana-BA	238,15	-	1.000,00	-
76018	IBI ÁGAPE	São Félix-BA	100,00	-	-	-
76008	IBI CALVARIO	Cruz das Almas-BA	500,00	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix-BA	265,00	-	-	-
102575	IBI C. DE VIDA	Feira de Santana-BA	785,80	200,00	2.000,00	-
103391	IBI SINAI	Conceição da Feira-BA	157,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.475,95	500,00	8.000,00	-
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1620634	CG IBI	Benjamin Constant-AM	-	-	500,00	-
79003	IBI AGAPE	Manaus-AM	165,00	-	-	-
79004	IBI ALVORA	Manaus-AM	1.955,76	-	2.000,00	-
79026	IBI M. SIAO	Manaus-AM	246,75	-	-	-
100522	IBI R. DOCE	Manaus-AM	223,00	-	-	-
101050	IBI Z. LESTE	Manaus-AM	-	-	1.500,00	-
78006	IBIE N. JERUS.	Itacoatiara-AM	332,00	100,00	1.711,00	-
42175	IBIF SINAI	Muritiba-BA	-	-	250,00	-
101024	IBIB	Boa Vista-RR	-	-	500,00	-
100908	IBI ITACOAT.	Itacoatiara-AM	78,45	-	1.150,00	-
TOTAL DA REGIONAL			3.000,96	100,00	7.611,00	-

CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79001	IBI	Altamira-PA	5.550,00	9.178,00	15.000,00	-
79006	IBIF	Rio Branco-AC	-	1.412,00	-	-
103456	IBI S. FELIC.	São José-SC	740,76	-	-	-
0	IBI PLENTUDE	Rio Branco-AC	500,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.790,76	10.590,00	15.000,00	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
1027	HILBERTO SCH.	São Leopoldo	-	30,00	-	-
1044	JUCILENE L.	Feira de Santana-BA	-	30,00	-	-
1385	JOSIAS A.	Feira de Santana-BA	-	200,00	-	-
1787	ELMA DE AB.	S. Lourenço da Mata-PE	-	300,00	-	-
1823	PAULO C. AZ.	Rio de Janeiro-RJ	-	200,00	-	-
1950	MARIA E. DA S.	Canoas-RS	-	30,00	-	-
1952	MARIA C. TAB.	Santa Rosa-RS	-	420,00	-	-
2112	IRIS HAMM.	Chapecô-SC	-	150,00	-	-
2237	DENSE HAMM.	São Paulo-SP	-	250,00	-	-
2267	HEBER DE OL.	São Paulo-SP	-	600,00	-	-
2297	CATIA R.	Ribeirão Pires-SP	-	50,00	-	-
2359	GABRIELA OL.	São Paulo-SP	-	50,00	-	-
2426	ELIEL S.	Campinas-SP	-	28,01	-	-
2996	RHUAN D. S.	Guaratuba-PR	-	1.500,00	-	-
2997	RONALD T.	Curitiba-PR	-	1.000,00	-	-
3003	SAMANTHA F.	Guaratuba-PR	-	50,00	-	-
3005	SANDRA DA S.	Guaratuba-PR	-	150,00	-	-
3011	WALMIR J.	Guaratuba-PR	-	150,00	-	-
3016	WAGNER F.	Guaratuba-PR	-	100,00	-	-
3178	RAFAEL M.	-	-	70,00	-	-
3203	LORNA I. S.	Itapira-SP	-	200,00	-	-
3210	JOSE L. DA S.	Campinas-SP	-	100,00	-	-
3668	FRANCIELLY P.	-	-	120,00	-	-
3691	DAVI ASSIS	-	-	250,00	-	-
3699	MARCIO BER.	-	-	3.000,00	-	-
3713	RODRIGO C.	-	-	100,00	-	-
3719	ANDREA DIAS	Campinas-SP	-	-	-	549,98
3734	MARIO DE OL.	-	-	250,00	-	-
103440	STBINE	Feira de Santana-BA	-	-	1.000,00	-
103439	STBISUL	Esteio-RS	-	200,00	-	1.262,57
101027	M. SEMEAR	São Paulo-SP	-	200,00	-	-
101250	IPI DO IPIR.	São Paulo-SP	-	500,00	-	-
630019	EBI	Campinas-SP	-	-	-	549,21
TOTAL DAS AD. E OFERTAS PARTICULARES			-	10.278,01	1.000,00	2.361,76
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			2.475,05	318,01	6.000,00	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			167.706,32	89.707,39	202.634,26	12.361,76
Materiais da CIBI - Camisetas			188,32	-	-	-
Retalhos de Esperança			2.492,12	-	-	-
Outras Entradas			15.000,00	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 490.090,17			

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da CIBIERS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado do Rio Grande do Sul), pastor Ozéias dos Santos Nunes, no uso de suas atribuições conforme o dispositivo no Artigo 10 do Estatuto social da Convenção, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 19 de outubro de 2024 no Templo da Igreja Batista Independente Betel localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 - Guaíba (RS), para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) Aprovação de contas;
- 3) Admissão e Demissão de Igrejas;
- 4) Eleição da diretoria, conselho Fiscal e departamentos;
- 5) Assuntos Gerais.

Esteio, RS, 25 de julho de 2024.
Pr. Ozéias dos Santos Nunes - Presidente da CIBIERS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Junta Administrativa do STBISUL (Seminário Teológico Batista Independente do Sul), Francisco Roberto Bueno, no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 19 de outubro de 2024 no Templo da Igreja Batista Betel localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 - Guaíba (RS) junto à assembleia geral da CIBIERS, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apreciação e aprovação de relatórios;
- 2) Aprovação de contas;
- 3) Eleição da Junta Administrativa e conselho Fiscal;
- 4) Assuntos Gerais.

Esteio, RS, 25 de julho de 2024.
Pr. Francisco Roberto Bueno - Presidente da Junta Administrativa do STBISUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

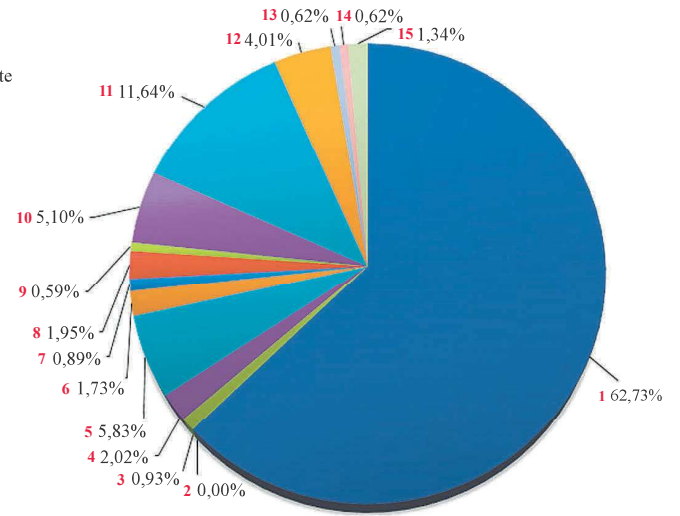
O Presidente da Sociedade Educacional Beneficente Batista Independente, mantenedora do Colégio Batista de Santa Maria, Paulo Ricardo Pizzutti, no uso de suas atribuições, conforme o dispositivo no Art. 20 do Estatuto da Sociedade Educacional Beneficente Batista Independente, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 19 de outubro de 2024 no Templo da Igreja Batista Independente Betel localizada na Av. Paulo de Souza Jardim, 3555 - Guaíba (RS), para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Eleição da Diretoria, gestão 2024/2028;
- 2) Eleição Conselho Deliberativo, gestão 2024/2028;
- 3) Apresentação dos investimentos do último período;
- 4) Informações Gerais.

Santa Maria, RS, 30 de agosto de 2024.
Paulo Ricardo Pizzutti - Presidente da Mantenedora

GRÁFICO DE SAÍDA - AGOSTO DE 2024

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Projeto Identidade e Memória
- DEPACOM - Comunicação
- Ministério Infantil
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM AGOSTO DE 2024

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	211.638,95	62,73%	8	DEPACOM - Comunicação	6.572,92	1,95%	13	Impostos/Taxas/ Docs.	2.080,99	0,62%
2	Seminário Teológico Batista Independente	0,00	0,00%	9	Ministério Infantil	2.000,00	0,59%	14	Contas de consumo	2.101,81	0,62%
3	JET - Junta de Educação Teológica	3.121,21	0,93%	10	Soc. Missionária/ Interact	17.212,05	5,10%	15	Patrimônio e Manutenção	4.537,02	1,34%
4	Mobi -Moc. Bat. Ind.	6.820,52	2,02%	11	Adm. Direta e Secretaria Executiva	39.260,53	11,64%		Total	337.380,54	100%
5	FEPAS - Ação Social	19.683,01	5,83%	12	Adm. Indireta (Mat. Escrit./Inform./Contábil/Site/NET/Eventos)	13.520,53	4,01%				
6	Editora Batista Independente	5.831,00	1,73%								
7	Projeto Identidade e Memória	3.000,00	0,89%								

Obs.: O gráfico de saída e aplicação dos recursos recebidos em setembro será publicado na edição de dezembro.

SÉRIE VIDA CRISTÃ

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Jovens

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br

DE: LÍDER PARA: LÍDER

Por último, e não menos importante...

Estamos em novembro e ao longo do ano, por aqui passou uma turma legal que a MOBI trouxe para perto. São jovens líderes que estão fazendo um trabalho legal e sério com a juventude em suas cidades e estados. Jovens discípulos que, entre tantos outros, andam com a MOBI há algum tempo, estão crescendo e empolgados para fazer muito mais pela juventude. Tem mais! Por último, e não menos importante, nesta edição, apresentamos, do Goiás para todo o Brasil:

Gabriel Reis!

Gabriel tem 35 anos, é casado com Ana Claudia Reis há 13 anos e moram em Aparecida de Goiânia. São membros ativos na igreja local (1ª Igreja Batista Independente). Gabriel faz parte da equipe de liderança de jovens na igreja local, faz parte da equipe de liderança da MOBIEG – Mocidade Batista Independente no Estado de Goiás – e faz parte da equipe de voluntários em eventos da MOBI Brasil. Gabriel é “batera”. Ama viajar e aprender coisas novas. É

admirador da criação de Deus; gosta de correr e de ler. Ama a Bíblia, ama a juventude, gosta de trabalhar, é empreendedor (dono de duas empresas). Gabriel acredita no propósito para o qual Deus o chamou. Leia nesta edição, seu texto “Sendo e fazendo Discípulos”.

Pela Equipe MOBI,



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima

SOBRE O TREINAMENTO DE LÍDERES MOBI 2024



Data: 15 a 17 de novembro de 2024

Local: STBI Campinas-SP

(Rua José Lins do Rego, 65 - Parque Alto Taquaral)

Começa na sexta feira, com boas-vindas às 16h, e termina no domingo com um delicioso almoço de “até o Mobiliza Brasil”!

Opções de inscrição

Opção A – Investimento consciente

R\$ 170,00 – Este é o valor que paga o seu custo no evento.

Opção B – Investimento solidário

R\$ 255,00 – Com este valor você paga a sua inscrição e apoia outros líderes que precisam da sua ajuda.

Opção C – Investimento Social

“0800” – Desejo muito participar, Mas, sinceramente, não tenho condições.

Faça sua inscrição pelo site da MOBI  www.mobi.org.br

e, em seguida, entre em contato com alguém da nossa equipe pelo insta da MOBI (@mobi.brasil).

Até 3x sem juros!

Sobre o Encontro de Líderes MOBI:

São encontros que **acolhem** pessoas, **treinam** líderes de jovens e **fortalecem** relacionamentos.

Palestrantes: Equipe MOBI e amigos convidados com muita bagagem e experiência.

Conteúdo: Habilidades e competências da liderança, vida cristã, espiritualidade bíblica, devoção pessoal e vida/ministério em comunidade.

Três motivos para você correr e se inscrever agora mesmo no Encontro de Líderes MOBI:

- Plenárias, cursos, muito aprendizado, inspiração e comida boa.
- Comunhão e conexão com outros líderes de diferentes lugares do Brasil.
- Valor imperdível!

Inscrições pelo site da MOBI:

 www.mobi.org.br

Para saber mais: @mobi.brasil

ou fale direto com alguém da nossa Equipe MOBI pelo **Whats (19) 98329-0559**.





SENDO E FAZENDO DISCÍPULOS

Uau! Primeiramente, é uma honra estar aqui escrevendo entre líderes e discípulos de Cristo, no LT, espaço em que jamais imaginei que algo do tipo pudesse acontecer. De fato, Deus nos reserva lugares e oportunidades incríveis nas quais podemos compartilhar do que Ele tem feito em nós e através de nós. Sou líder de jovens há mais de 12 anos. Como a maioria dos líderes, “a necessidade chamou”. Ainda lembro do sentimento que tive quando me disseram que meu nome seria indicado para liderança local e, posteriormente, para a MOBIEG – concordei sem hesitar! Muita euforia, projetos e uma moçada abençoada. Logo eu aprenderia que não tem como padronizar personalidades e, sim, fazer discípulos de Cristo! Uma jornada com muitas emoções! Só posso dizer que Deus é fiel.

Algo que me despertava a curiosidade era entender como fazer com que os jovens compreendessem a Palavra de Deus. Eu pedia, e ainda peço a Deus, o dom de ensinar. Logo me vinha à mente: “A Palavra convence, mas o exemplo arrasta”. Em outras palavras, “seja de verdade”.

A regra é: “aprender e ensinar”. Aprendo com muitos líderes e sou grato a eles, em especial, ao meu pastor, Jackson, pelas várias horas ao telefone, pelos gabinetes, pelas centenas de ministrações, cada oração com lágrimas derramadas na presença de Deus em meu favor, e pelos bons bate-papos. Em cada um desses momentos fui edificado e moldado (e continuo sendo). O pastor Jackson sempre nos ensinou acerca das nossas raízes Batistas, e dentro disso falava a respeito dos trabalhos da MOBI.

Tive o privilégio de conhecer o pastor Eliseu, diretor da MOBI Brasil, em uma de suas viagens a Aparecida de Goiânia, quando ele estava ministrando e mobilizando jovens para participar do Mobiliza Brasil 2013, “Chamados para atrair”, em Sumaré (SP). Também conheci a pastora Maria Celi Taborda, presidente da MOBI Brasil, e toda turma que compunha essa equipe abençoada da MOBI.

Voltei para casa impactado, energizado e cheios de ideias. O Mobiliza mexeu comigo, ampliou a minha visão e tudo que eu mais queria era incentivar outros jovens da igreja local e das demais igrejas no estado de Goiás para viver esse movimento transformador da MOBI, e que nós precisávamos abraçar essa causa. Uma coisa é ouvir sobre algo bom e outra é viver.

Compreendi o significado da nossa logomarca, a baleia desbravadora que ajudava os naufragos e depois seguia intrépida pelo mar, sempre avançando com força, perseguindo os seus objetivos (versão do livro *MOBI DICK*). Tal qual a baleia, a Mocidade Batista Independente segue com toda sua força na conquista de novos horizontes, enfrentando muitos desafios na perseguição de seus objetivos.

O *slogan* da MOBI é “Preparando Novas Gerações”. Trabalhamos com jovens, e jovem representa o novo. Na MOBI, percebi que estávamos em um novo tempo, afinal, quem está com Deus sempre vive algo novo. Aprendi algo interessante durante esse tempo com a MOBI, algo que o pastor Eliseu sempre fala: “Princípios são inegociáveis, métodos são negociáveis”. Podemos até “quebrar regras” quando não mais fizerem

sentido, mas jamais abrir mão dos princípios e valores de Deus. Isso é MOBI, ao compasso dos tempos e agarrada à Palavra de Deus.

A MOBI chegou junto, nos abraçou e nos contagiou. Hoje, sou parte da liderança MOBI no estado do Goiás, voluntário na MOBI Brasil e comprometido em “Ser e fazer discípulos”, em preparar as novas gerações!

Como é bom saber que não estamos sozinhos e que sempre tem alguém em nossa vida. Citei algumas pessoas, mas também não posso deixar de honrar a pessoa que mais amo e que está ao meu lado desde o início, cumprindo o propósito nessa jornada: minha esposa e parceira de missão – Ana Claudia.



Gabriel Reis
Membro da equipe de líderes de jovens da 1ª IBI em Aparecida de Goiânia (GO) e da MOBIEG

Siga-nos nas redes sociais

Fique por dentro de notícias, eventos, agendas e conteúdo @mobi.brasil





OS MORTOS – ONDE ESTÃO?

Uma reflexão a partir de Filipenses 1.21-24 a propósito do dia de finados

A resposta a essa questão tem sido formulada de diferentes formas. E, à parte dos que simplesmente afirmam que tudo termina no túmulo – e são muitos os que assim creem –, há diversas propostas, mesmo entre os cristãos.

Na verdade, antes de tudo, é preciso reconhecer que a Bíblia não nos fornece todas as respostas que gostaríamos de obter sobre esse assunto. Não há, nas Escrituras, uma palavra esclarecedora que contemple todas as indagações humanas concernentes a esse tema. Mas aquilo que, na limitação de nosso entendimento, por ora podemos saber, está delineado na Palavra do Senhor. É proveitoso considerar alguns pontos:

O sono da alma. Durante o século 16, muitos crentes piedosos, entre eles os anabatistas, pareciam defen-

der essa ideia. Provavelmente porque as Escrituras usam a simbologia do sono para referir-se à morte (exemplos: Estevão em Atos 7.60; Davi em Atos 13.36). Paulo usa essa figura em 1Coríntios 15 e em 1Tessalonicenses 4. O próprio Senhor Jesus usou essa linguagem (Jo 11.11); mas a palavra de Jesus ao ladrão arrependido (Lc 23.43) e a declaração de Estevão, ao morrer, de que entregava seu espírito a Deus (At 7.59) – tudo isso cria uma dificuldade muito grande para os que mantêm essa ideia de “sono da alma”. O que parece mais correto é entender essas expressões “dormir” e “adormecer”, aplicadas à morte, como sendo uma maneira mais branda de registrar o falecimento de uma pessoa. A isso a gramática chama de “eufemismo”.

O purgatório. Trata-se de uma doutrina sem real apoio bíblico, pelo

menos sem apoio nos livros chamados canônicos, isto é, reconhecidos como inspirados. Essa doutrina foi defendida pelo grande teólogo católico-romano Tomás de Aquino (século 13) como lugar de purificação para cristãos que morreram num estado de não perfeição espiritual e, portanto, não poderiam ir direto para o céu! O texto de Hebreus 9.27, porém, além de outros, é irresistível: “*E como está ordenado aos homens morrerem uma só vez, vindo depois disso o juízo*”. Conforme o ensino geral do Novo Testamento, o sangue de Jesus purifica o pecador de todo o pecado – e isso acontece quando nos convertemos a Ele, crendo no seu único e suficiente sacrifício na cruz (1Jo 1.7; 1Pe 1.22,23).

A Bíblia dá a entender que há aquilo que se pode chamar de “estado intermediário”. Isto quer dizer: entre a

morte e a ressurreição há um estado em que o crente já experimenta a presença de Deus, enquanto o incrédulo, a sua ausência. Sobre esse tópico, convém notar: **a)** é possível fazer a diferença entre “Hades” e “Geena”. Hades é o lugar onde os incrédulos aguardam a ressurreição; Geena é o lugar do tormento eterno (Mc 9.43 e Mc 9.48); **b)** há textos no Novo Testamento que indicam que os crentes, ao morrerem, não descem ao Hades (Mt 16.18,19 e At 2.31); **c)** os crentes são recebidos no “paraíso” (conforme a declaração de Jesus ao malfeitor arrependido: “*Hoje estarás comigo no paraíso...*”, também chamado “seio de Abraão” - Lucas 16.23.); **d)** segundo o apóstolo Paulo, estar ausente do corpo equivale a estar na presença do Senhor (2Co 5.1-10 e Fp 1.19-26).

Portanto, do que aqui foi ligeiramente exposto, **três** verdades, com boa base bíblica, parecem-nos claras.

Primeiramente, nada se encontra, no Novo Testamento, que indique a possibilidade de uma mudança de destino após a morte. Não há fundamento bíblico para orações e intercessões em favor de alguém que já partiu deste mundo!

Em **segundo lugar**, para o cristão – cuja vida está escondida em Cristo –, a morte não tem o aspecto de terror e nem de ponto final. É, na verdade, a **passagem** para uma vida muito melhor (Fp 1.23). Na morte, os crentes vão para um **estado de bem-aventurança**, desfrutando da presença de Cristo, embora ainda sem a experiência da ressurreição, que acontecerá por ocasião da vinda do Senhor (1Ts 4.15-17).

Uma terceira, e terrível verdade, é que os incrédulos, sem a dádiva da salvação, por terem rejeitado a graça de Deus em Cristo, têm um destino di-

ferente. O ensino de Jesus a esse respeito, conforme o registro de Lucas, capítulo 16, nos fala de **tormentos**.

Por esses lampejos sobre o assunto tão importante quanto controvertido, podemos ver, **concluindo**, a necessidade de os crentes permanecerem firmes na fé em Cristo, que venceu a morte e nos trouxe a vida; e que algum leitor amigo, ainda sem a certeza do destino bem-aventurado após a morte, receba a

graça de Deus na pessoa de seu Filho Jesus, que disse: “*Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá*” (Jo 11.25).



Pr. José T. R. Lima
Membro Emérito da Junta de Educação e Publicações da CIBI e Revisor Teológico da Editora Batista Independente
pastorlima38@gmail.com

CAMPANHA DE MISSÕES 2024

FAZENDO DISCÍPULOS

Indo • Batizando • Ensinando

"PORTANTO, VÃO E FAÇAM DISCÍPULOS DE TODAS AS NAÇÕES, BATIZANDO-OS EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. ENSIEM ESSES NOVOS DISCÍPULOS A OBEDECEREM A TODAS AS ORDENS QUE EU LHES DEI. E LEMBREM-SE DISTO: ESTOU SEMPRE COM VOCÊS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS".

MATEUS 28:19,20

@SMCIBI WWW.SMCIBI.ORG



VÍTIMAS DA VOCAÇÃO MINISTERIAL

Penso que o leitor estará perguntando: A vocação ministerial produz vítimas? São vítimas da vocação divina? São vítimas do exercício pastoral? São vítimas da sua própria autonomia? Não pretendemos acusar pessoas, igrejas ou denominação. Apenas refletir sobre a presença de vítimas da vocação ministerial. Elas estão por aí. Algumas no silêncio de seu ministério; outras no desencanto de suas frustrações e, ainda outras, em algum canto, feridas por palavras e atitudes de pessoas que pouco ou nada entendem de ministério pastoral, revelando a ausência da solidariedade, da compaixão, da misericórdia e do amor.

Conheço um pastor com seus 67 anos de ministério, que conversa de suas frustrações, tristezas e sofrimento no decorrer de seu longo ministério, mas também reconhece o cuidado divino, a presença do Espírito Santo, o abraço dos colegas, a solidariedade de queridos irmãos em Cristo, declarando não ser vítima da vocação divina. Afinal, parece impossível alguém comprovar ser vítima da vocação divina. Em outras palavras, não parece que o Deus que vocaciona produz vítimas. O profeta Jeremias, por um instante, teria acusado Deus por sua vocação. Mas, logo a seguir, corrige sua trajetória e admite ter sido apenas um pensamento que invadiu sua mente num momento de desencanto e frustração.

De outro lado, Jonas não acusa Deus por ter sido lançado ao mar. Admite a sua culpa e pede para ser lançado no mar. No ventre do grande peixe, Jonas ora e parece vislumbrar um novo dia. A vocação divina não tem a intenção de produzir vítimas. O caminho do vocacionado pode passar por vales sombrios e ameaçadores, mas ele nunca anda sozinho. A presença divina o acompanha. Está ao seu lado. Outras vezes à sua frente, abrindo caminhos. O Deus que vocaciona segue com os seus vocacionados em toda a sua trajetória.

Todavia, a autonomia do vocacionado pode produzir vítimas. A nossa vontade nem sempre segue na melhor direção. A nossa autonomia pode preferir atalhos ou optar por um caminho humanamente promissor. Podemos ambicionar coisas. Queremos impor a vontade pessoal, sem escutar os outros e sem respeitar as opiniões diferentes. Queremos dominar e não pastorear. Queremos ser senhores e não servos. Pensamos que somos donos de igrejas e que o ministério deve ser exercido conforme o nosso pensar.

Também admitimos que a heteronomia ou vontade dos outros pode resultar em vítimas do ministério pastoral. Não temos anjos nas igrejas. Todos os membros de uma igreja são seres humanos, cada com sua autonomia, resultando na soma de vontades diferentes, que a palavra heteronomia expressa. A heterono-

mia pode produzir vítimas da vocação ministerial. Pode não ser a maioria dos membros de uma determinada igreja, mas, em geral, formam um grupo que prefere dominar os outros e facilmente querem fazer do vocacionado um servidor a gosto deles. Neste caso, temos a possibilidade de um grupo de pessoas que, conscientes ou não das suas palavras ou atitudes, produzem vítimas da vocação ministerial.

O presente texto tem a intenção de despertar a nossa atenção para as ameaças que cercam os vocacionados, procurando ajudá-los nos momentos de crises de suas autonomias e sabiamente neutralizar as atitudes de pessoas que, em conjunto com a vontade de outros, produzem vítimas da vocação ministerial. Se admitimos que a igreja é uma comunidade terapêutica, todos somos chamados a manter o diálogo construtivo, o respeito mútuo e a preservação de pessoas vocacionadas por Deus para bem servirem à igreja.



Pr. Paulo Mendes
Missionário da CIBI na Espanha



**Junta de
Educação
Teológica**



CIBISA REALIZA CONGRESSO DE AVIVAMENTO E MISSÕES EM MACEIÓ (AL)

Ulli Schierz - correspondente

No dia 7 de setembro, por iniciativa da CIBISA, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Sergipe e Alagoas, e contando participação de muitas congregações Batistas Independentes dos dois estados, realizou-se o Primeiro Congresso de Avivamento e Missões. O evento teve lugar durante todo o dia no Centro Cultural e Exposições Ruth Cardoso, dividido em duas sessões distintas.

Na parte da manhã ocorreu um “aulão” abordando temas e matéria como preparativo para o próximo ENEM. Participaram aproximadamente 1.300 jovens. Paralelamente, foram realizadas oficinas com atividades para crianças, permitindo aos pais organizadores e professores realizarem suas tarefas des preocupadamente. A inscrição para essa atividade custou um quilo de alimentos não perecíveis.

Ao longo de todo o dia, projetos missionários foram lembrados como, por exemplo, em Guiné-Bissau. A Secretaria de Missões Regional, departamentos de mulheres e livrarias ofereciam seus produtos e os resultados eram revertidos integralmente para missões. Da mesma forma, a cantina que funcionou durante todo o dia reverteu seu caixa para missões.

As atividades da tarde, adentrando a noite, iniciaram às 15 horas. A abertura com louvores ao Senhor coube ao coral da Igreja Batista Independente Gênesis, com mais de 30 vozes, seguido pelo Grupo de Louvor da Igreja Batista Independente Shekinah. Iniciou-se, então, o momento **AVIVAMI – Avivamento e Missões 2024**. Também nesse período as crianças tiveram a oportunidade de participar de atividades lúdicas.

Inicialmente, o pastor Oséias Nunes, da Igreja Betel de Guaíba (RS) falou sobre a necessidade constante de um avi-

vamento. Em seguida o pastor Marcos Elias da Silva transmitiu uma mensagem sobre a importância da realização de constantes ações a serem realizadas pelas igrejas em prol de missões.

Seguiram as atividades ao se homenagear o pastor José Antônio Moura pelos seus 40 anos de ministério. O pastor Oséias Nunes entregou uma placa em nome da CIBI e a Convenção Regional prestou homenagem através de um certificado entregue pelo pastor Ari Tenório. Participaram das homenagens pastores das demais igrejas filiadas à CIBI e autoridades locais, como o prefeito da cidade de Maceió, João Henrique Caldas, e o vereador Oliveira Lima.

Muitos participantes trouxeram suas colaborações em alimentos não perecíveis. No total foram arrecadadas duas toneladas de alimentos destinados a ações sociais de todas as igrejas participantes.





DNA MISSIONÁRIO

O desafio de continuar fiel à missão de fazer discípulos de Jesus

Há uma frase muito marcante em nosso meio; uma frase que ouvimos desde os primórdios da nossa caminhada de fé e continuamos proclamando ao longo de toda a nossa vida e ministério. É como se essa frase, de alguma forma, nos definisse. E eu concordo: somos uma denominação missionária por natureza. Primeiro, porque somos Batistas, e uma das marcas pelas quais os Batistas são conhecidos em todo o mundo é seu fervor missionário. Depois, por nossa própria história Batista Independente – somos fruto da ação missionária Batista Sueca através do pastor John Öngman e da Missão de Örebro. Nascermos, crescermos e temos expandido por meio da obra missionária. Por esses e outros motivos, missões é parte determinante do que somos; está em nosso DNA. É a nossa natureza, presente no que somos e fazemos. Entendemos que missões, efetivamente, é a proclamação do Evangelho do Reino de Deus, na pessoa e na obra de seu Filho, Jesus, o Cristo, oportunizando ao perdido pecador ouvir, crer e se converter, alcançando, assim, a salvação por meio da graça, sendo em Cristo justificado e regenerado (2Co 5.17), pronto a uma nova vida, plena e abundante. Dessa forma, missões não se limita à

proclamação. Ela se estende também ao discipulado, à lapidação do noviço na fé à imagem de Cristo (Ef 4). Assim, missões também consiste em constituir discípulos de Jesus que, à medida que crescem, também pregam o Evangelho, fazendo novos discípulos do Mestre. Missões é uma obra dinâmica, ampla e contínua. Tudo que fazemos em nossas igrejas, em nossas Regionais e na CIBI é missões. Crer no Evangelho, viver, obedecer e testemunhar o Evangelho é missões. Todavia, a prática de uma coisa não substitui ou nos exime da outra; na verdade, uma complementa a outra – daí, a complexidade dessa obra.

Em tempos como os nossos em que tudo, obrigatoriamente, parece ser “res-significado”, nos quais as pessoas e a sociedade se sentem no direito de ignorar a essência das coisas, deturpando e relativizando de forma indiscriminada absolutamente tudo, sem o menor pudor e respeito, a compreensão e a prática da fé cristã, infelizmente, parece não ter ficado de fora. É claro que isso tem afetado de forma muito perigosa o entendimento do que é ser Igreja e de qual é sua missão, seja pelos de fora e, principalmente, pelos de dentro, ou seja, pela própria “igreja”, tanto os membros como os ministros. É comum vermos muito do que se chama

“cultos” e celebrações litúrgicas sendo transformados em meros entretenimentos para pessoas e massas. É comum vermos pastores perdidos em seu chamado e propósito transformando-se em meros executivos, cumpridores de rotinas, executores de programas, animadores de auditórios e *coaches* da “fé”. Essa “igreja” será capaz de realizar muitas coisas, de mobilizar muita gente, porém, não será capaz de servir ao Senhor (Ap 3.14-22) ou mesmo realizar a missão para a qual foi designada. Trata-se de uma igreja que pode ser muita coisa, menos sal da terra e luz do mundo (Mt 13-16). A questão é: até que ponto essa realidade tem nos afetado? Até que ponto o nosso DNA bíblico e missionário não tem sido contaminado e danificado? Quando Jesus fala da Grande Comissão, Ele deixa absolutamente claro que essa obra deve ser feita em todo o mundo, não excluindo o aqui, não excluindo a nossa Jerusalém. Não adianta querer fazer lá se não fazemos aqui; uma coisa não exclui a outra – pelo contrário, elas devem se complementar.

Diferentemente do que muitos imaginam, o aqui é muito amplo e desafiador, envolvendo a qualidade da nossa evangelização e do nosso discipulado. O aqui envolve a consciência do dever de formar uma igreja, no lugar onde foi plantada,

que seja genuinamente cristã e bíblica; uma comunidade de verdadeiros discípulos de Cristo, convertidos, nascidos de novo, que amam a Jesus, comprometidos com Ele e com o Seu Reino, dispostos a servi-Lo com toda integridade e intensidade. O aqui envolve a compreensão de que a missão deve ser cumprida em todos os âmbitos das nossas vidas e relacionamentos, passando pela família, a igreja e toda a sociedade. A igreja que olha para as nações, que envia, intercede e sustenta, precisa, também, e concomitantemente, fazer a diferença na cidade, no estado e no país onde está inserida. Seus membros, discípulos de Cristo nesse mundo, inseridos, capilarizados em todas as áreas da sociedade, devem exercer influência, expressando as verdades do Evangelho

do Reino e resplandecendo a luz de Jesus através de suas vidas e testemunhos, sacando a terra e combatendo as trevas. A Igreja não precisa ser entretida e, sim, disciplinada, conscientizada e capacitada a exercer o seu chamado com poder e autoridade na sociedade. A Igreja não precisa de animadores, *coaches* ou estrelas. A Igreja precisa de homens de Deus, ministros do Evangelho que alimentam, instruem, cuidam e capacitam o rebanho para o exercício da vocação bíblica, zelando pela conservação de um DNA genuíno e saudável, mantendo a Igreja fiel à sua identidade e íntegra em sua missão. Mais do que olhar ao redor, precisamos olhar para as nossas raízes e fundamentos, precisamos focar no Evangelho do Reino. Antes de agradecer a quem quer

que seja, precisamos nos comprometer em agradar o nosso Senhor, buscando satisfazê-Lo verdadeiramente. Mais do que métodos, precisamos do poder do alto, fruto de uma relação íntima com o Espírito Santo. Dessa forma, conservaremos o nosso DNA Missionário, sendo verdadeiros discípulos e fazendo discípulos verdadeiros de Cristo. Deus nos abençoe!

Somos todos CIBI, juntos em missão!



Pr. Jackson Jean Silva
1º Vice-presidente da CIBI
Pastor da 1ª Igreja Batista
Independente de Aparecida de
Goiânia-GO
Conselheiro da Aliança Batista
Mundial - BWA

STBI Campinas

Seminário Teológico Batista Independente

SOBRE O CURSO

Curso com internato, proporcionando uma formação teológica, missionária e espiritual, tudo em um ambiente residencial que favorece o crescimento pessoal e acadêmico.

Duração e Requisitos:

- 3 anos
- Carga horária total: 2.784 horas
- Idade mínima de 18 anos
- Ensino médio completo
- Mínimo de 2 anos de batismo
- Carta de recomendação do pastor local
- Mantenedor Financeiro

CURSO DE TEOLOGIA INTEGRAL COM ÊNFASE EM MISSÕES

QUAL O INVESTIMENTO?

Mensalidade:

R\$ 900,00 (paga pelo mantenedor financeiro).

Possibilidade de parcerias institucionais para cobrir custos operacionais.

Acompanhamento e Avaliação:

Monitoramento contínuo e avaliações periódicas para garantir a eficácia do curso e o impacto positivo na formação dos alunos.



(19) 3324-2699

LIGUE PARA MAIS INFORMAÇÕES

Ou entre em contato por:

Email
contato@stbi.com

Endereço
R. José Lins do Rego, 65
Parque Alto Taquaral, Campinas - SP

Site
www.stbi.com.br

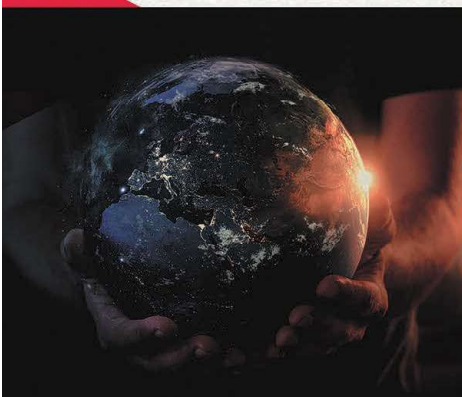


SOBRE O SEMINÁRIO

O STBI é uma instituição teológica afiliada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, dedicada a formar ministros da Palavra, como mestres, pastores e missionários. O seminário busca desenvolver o conhecimento teológico, o caráter e as habilidades ministeriais de seus alunos. Com cursos voltados para homens e mulheres comprometidos com o Reino de Deus, o STBI oferece uma sólida formação teológica, uma estrutura excelente e professores qualificados, além de incentivar um relacionamento pessoal com Deus. Localizado em Campinas, o seminário conta com instalações modernas e uma vasta biblioteca.

POR QUE ESCOLHER O INTERNATO?

O internato proporciona uma experiência imersiva, oferecendo um ambiente residencial que estimula o crescimento espiritual, acadêmico e missionário. Ao viver em comunidade, você terá o suporte de mentores e colegas em cada etapa da sua jornada.





QUAL É O SEU NOME?

“O bom nome vale mais do que muita riqueza” (Provérbios 22.1a – NTLH)

Você sabe o significado do seu nome? O meu tem origem romana, mas ficou popular na Rússia e hoje é bem comum, especialmente na Ucrânia, no Brasil, Angola e Estados Unidos. O significado não é exato, mas suas raízes estão relacionadas a uma palavra que significa “Pai”, “Pai da Criação” ou “criadora”. Meu nome foi sugerido por uma amiga dos meus pais e eles acabaram gostando da ideia. Eu gosto muito se ser chamada “Tati”, a forma carinhosa de se chamar qualquer Tatiana pelo mundo.

Antes de você nascer, seus pais escolheram um nome para você. Eles imaginaram o seu rosto, pensaram em você como uma criança, mas também como um jovem ou adulto, já que a gente cresce carregando o mesmo nome. Nos tempos bíblicos as pessoas davam grande importância aos nomes. Eles levavam em consideração o seu significado

e não a moda, como vemos hoje em dia. O nome estava relacionado à família, ao propósito, às promessas ou à maneira como os pais definiam seus filhos.

Jesus recebeu este nome porque um anjo apareceu em sonho a José e lhe disse que assim ele deveria ser chamado. Na época, esse era um nome judeu muito comum, e seu significado está relacionado à Salvação. Jesus é o nosso Salvador!

O nome que recebemos dos nossos pais acabam fazendo com que nos pareçamos com ele. Quando alguém fala um nome que é igualzinho ao de alguém que conhecemos, imediatamente pensamos naquela pessoa. Tipo assim: “Ah! Eu também conheço um Davi”, ou, “Minha amiga da escola também se chama Alice”. Nosso nome é como a nossa identidade. Mesmo que haja outra pessoa com o mesmo nome que nós temos, somos únicos, com nossas características únicas, como a cor da nossa pele, o

tipo de cabelo, cor dos olhos, modo de pensar e de agir, coisas que gostamos e os sonhos que temos.

A Bíblia diz em Isaías 43:1: “...eu o chamei pelo seu nome, e você é meu”. Deus nos conhece, nos viu ainda quando estávamos sendo formados na barriga da nossa mãe e sabe tudo de nós, inclusive o nosso nome. Podemos confiar que Ele é nosso melhor amigo, que cuida de nós em todas as nossas necessidades, e sabe o que é melhor para nós. Que alegria saber que há um Deus que nos ama, cuida de nós e nos conhece pelo nosso nome!

Agora converse com o papai ou com a mamãe sobre a história do seu nome e façam juntos a atividade.



Tatiana Santos
Missionária de apoio

ATIVIDADE

No quadro abaixo escreva o seu nome e o significado dele. Depois você pode colorir o desenho para deixá-lo bem bonito.



Imagem: Pinteste.com

OBRIGADO, TATI!



Expressamos um agradecimento especial à missionária Tatiana Santos que tem colaborado conosco na Secretaria de Missões durante vários anos. Seu trabalho, principalmente dedicado a incentivar as crianças e os adolescentes a interessar-se por missões, tem sido de excelente qualidade e enriquecido nosso material missionário para as igrejas. Muito obrigado, Tatiana, por sua dedicação e seu esforço. Desejamos ricas bênçãos em seu futuro ministério a favor do Reino.

Pr. Bertil Ekström

CIBIESP REALIZA CONGRESSO ESTADUAL

Heber de Oliveira - correspondente

Especial, renovador e “uma bênção” adjetivam bem o que foi o Congresso Estadual DFESP (Departamento Feminino do Estado de São Paulo), DHOBIESP (Departamento de Homens Batistas Independentes do Estado de São Paulo) e CIBIESP KIDS, realizado, entre os dias 13 e 15 de setembro, pela CIBIESP na cidade de Caraguatatuba (SP), com a participação de, aproximadamente, 150 pessoas, representando 32 igrejas, sendo 29 igrejas Batistas Independentes.

“Esse congresso foi tão especial quanto os demais! O amor, o cuidado e a presença do Pai foram marcantes. Sabemos que Ele prometeu estar conosco todos os dias, mas quando algo extraordinário acontece, como um congresso que mobiliza mais pessoas, podemos ver de forma clara tal cuidado. Tanto ir ao evento, quanto voltar para casa e igreja, demonstraram a proteção do Senhor. Todos que participaram foram edificados e puderam testificar do amor, cuidado e presença de Jesus. Tivemos um tempo especial, de qualidade, por meio de cada louvor, cada Palavra, cada oração e comunhão que convergiram para uma adoração ao Senhor. Momentos como esses renovam as nossas forças e

dão ânimo para seguir, mesmo em tempos como esse de tantas perdas. Receber o abraço de um irmão e ouvir a Palavra de Deus nos revigora”, relata Andreia de Oliveira, presidente do DFESP.

Os louvores foram ministrados pela equipe de louvor da IBF Unidade Cristã em Campinas (SP) bem como pelo pastor Rivelino e Thiago, da IBF Jardim Olga (SP).

Para o pastor Jamilton Santos, presidente do DHOBIESP, “o congresso estadual oferece oportunidades de comunhão e de conhecer mais pessoas, além de espaços para novas amizades”. “Renovou as minhas forças”, finaliza.

Estiveram presentes, ministrando a Palavra de Deus, o pastor Sergio Francisco, da IBF Jd. Colonial (SP), pastor Milton Soares, da IBF Francisco Morato (SP), e Luciane Stobe, da IBI Chapecó (SC).

As crianças também tiveram o seu espaço. Em trabalho conjunto com a Nancy, Andreia Locatelli, presidente do CIBIESP KIDS conta que foi gratificante receber a atenção e ver o interesse das crianças e juniores que participaram do congresso para aprender sobre o *Tempo Certo para Tudo*. Houve entrega e muita participação nesse encontro. “Nós,

como departamento, levaremos adiante, com muito amor, o que recebemos nesses dias. Se nos dedicarmos ainda mais em continuar com este legado, o ensino e aprendizado de nossas crianças será um sucesso”, afirma.

Já para o pastor Moisés Lopes, presidente da CIBIESP, o congresso teve um significado especial, pois estava há cinco dias se recuperando de uma cirurgia da vesícula. “Foi um tempo de renovar. Tivemos nesses dias mensagens maravilhosas de fortalecimento espiritual e comunhão com todos os colegas pastores, irmãos e irmãs em Cristo que estavam presentes. É digno de nota a importância e dedicação da liderança de cada ministério em preparar tudo, observando até os mínimos detalhes. Sou grato por todo o esforço de cada participante. Foi maravilhoso! Quem não foi, perdeu!”, conclui.



IBI SINOP (MT) REALIZA “CAFÉ COM BÍBLIA”

Thomas Just - correspondente

A Igreja Batista Independente Sinop (MT) segue firme no programa da CIBI para a leitura anual da Bíblia. Os leitores se reúnem periodicamente para uma manhã de comunhão em torno da Palavra de Deus. Após o café, é oferecida uma palestra apresentando um panorama bíblico dos livros já lidos, ressaltando os tópicos principais

e percebendo o fator cristológico de cada um deles. O objetivo é promover familiaridade com o texto bíblico e in-

centivar a leitura constante da Bíblia Sagrada.



IBFI DE GUANAMBI (BA) SE APROFUNDA EM “MISSÕES TRANSCULTURAIS”

Marleide Carvalho Xavier Pereira - correspondente

No decorrer do mês de setembro, o departamento de Escola Bíblica Dominical (EBD) da Igreja Batista Filadélfia Independente de Guanambi (BA) trabalhou o tema “Missões Transculturais”, estudando sobre projetos desenvolvidos por alguns dos missionários da Convenção para se compreender um pouco mais sobre a missão e o ministério em diferentes contextos (línguas, povos e nações).

Assim, cada uma das classes, distribuídas por faixas etárias, elegeu um missionário e levantou informações sobre a pessoa do missionário, sua família

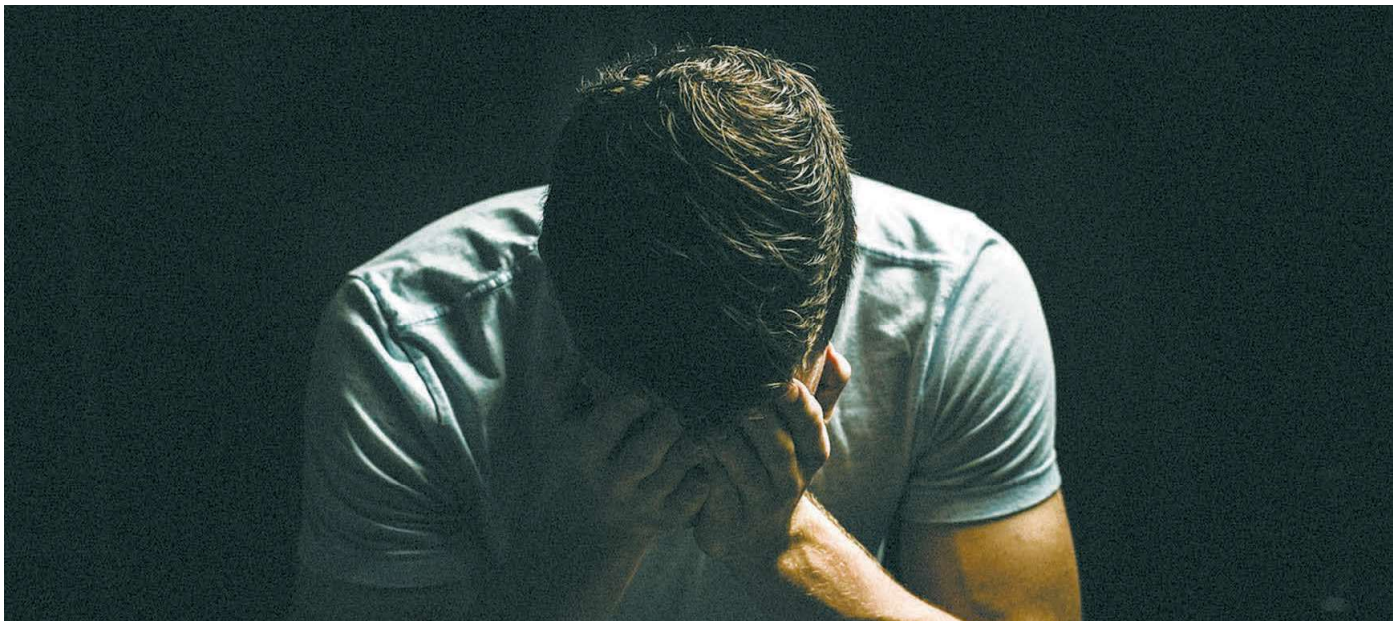
e demais elementos do contexto em que atuam: história geral, cultura, localização geográfica e, principalmente, a religião local.

No último domingo do mês de setembro (29), encerraram-se os trabalhos sobre “Missões Transculturais” com uma exposição missionária nas salas de aula da igreja, nas quais foram apresentadas ao público as atividades realizadas por nossas crianças, juniores e adolescentes, distribuídas da seguinte forma: Cordeirinhos de Jesus A (missionários Ellen e Henrique); Cordeirinhos de Jesus B (missionários Aline e Tiago); Joias de Cristo (missionários Zazá e

Neto); Juniores A (missionários Jéssica e Jansen Costa/Suzanye e Keller Costa); Juniores B (missionários Nubinelma e Deezane Pamei) e Teens (missionária Nilzete Flores).

A igreja ficou feliz com os resultados desse trabalho, feito por muitas mãos. Afinal, esse é o tipo de trabalho que gera uma perspectiva de que a semente do Evangelho está sendo lançada e que o amor, a comunhão e o trabalho missionário têm proporcionado ainda mais frutos por meio do “ide” de Jesus (“Ide por todo mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura” – Mc 16.15).





PERMITA-SE SER CUIDADO

“**E**stá tudo sob controle.”
“Se eu precisar de ajuda, peço a Deus. Ele é mais que suficiente.”

“Até sinto umas coisinhas aqui e outras ali, mas está tudo bem.”

Frases parecidas com essas têm se tornado comum em meu dia a dia no exercício da profissão de psicólogo. Porém, quando alguns pacientes chegam ao consultório, essas afirmações vêm acrescidas de outras, como: “Estou aqui, pois é a última chance que dou ao meu ministério”; “Só estou aqui, pois a diretoria da igreja me fez um ultimato”; “Minha esposa disse que estou insuportavelmente chato”; “Meu esposo não sabe mais o que fazer comigo”; “Sinto-me perdida”; “Sinto coisas e tenho pensamentos que não consigo controlar, nem tampouco explicar ou saber a origem”.

As frases acima evidenciam que algo está muito ruim. Geralmente, alguns sinais foram emitidos e não

tiveram a devida atenção, tais como: cansaço, irritabilidade, impaciência, descontrole financeiro, sono prejudicado, apetite alterado, pensamentos acelerados, tristeza persistente, preocupação intensa, baixa da libido, intolerância, procrastinação, comportamentos de risco como dirigir em alta velocidade, consumo e vício em pornografia, além de muitos outros.

No livro *O Pastor na Modernidade Líquida*, Marcos Kopeska nos apresenta um cenário caótico que certamente muitos leitores deste artigo e, principalmente, obreiros, missionários e pastores se identificariam ao perceber em seus contextos locais muitas semelhanças. De fato, vivemos desafios inerentes ao nosso século. Porém, penso que este caos e essa desordem não são problemas dos nossos dias somente e, sim, desde o advento relatado em Gênesis capítulo 3. Dali em diante, o homem deu início à sua necessidade latente de ser cuidado.

Outro fator que nos faz perceber a

necessidade de nos permitirmos ser cuidados é o simples fato de que somos seres humanos. Um dos maiores desafios terapêuticos quando o paciente é um líder religioso, é a conscientização de que temos limites e precisamos respeitá-lo. É comum a verbalização de que tem ciência desse limite e prega sobre confiar em Deus, mas quando se trata do seu próprio limite, esse que o impede de avançar, trabalhar, ser produtivo e servir ao Deus que o chamou, isso se torna difícil de aceitar. A internalização da ideia de que se serve a um Deus ilimitado em seu poder e que oferece uma graça capacitadora e maravilhosa, e que o pastor é um de seus embaixadores que tem limites, são ideias que não convergem. Portanto, precisamos muito mais do que saber e, sim, aceitar que somos limitados e, por vezes, nos esgotamos.

Feita, então, a elaboração da nossa condição humana, é importante pensarmos também que nossa alma está associada a um corpo que, por sua vez,

em determinados estágios da vida, começa a ter o processo de degeneração. Devido à associação da alma com o corpo, ambos podem caminhar juntos nesse processo natural de finitude.

Outro fator que deve nos motivar a procurar cuidados, é a ideia de que isso é recomendado em toda a Palavra de Deus. Temos inúmeros exemplos de personagens bíblicos que foram extremamente relevantes e, ainda assim, foram cuidados, como é o caso do apóstolo Paulo quando foi protegido pelos companheiros para não ser morto, quando foi suprido em ofertas ou quando solicitou que lhe enviassem uma capa para se proteger do frio enfrentado na prisão, entre outros. O cuidado, seja ele na esfera da correção ou da prevenção, pode nos levar mais longe e com mais qualidade. É importante pensar que, se temos uma missão, precisamos cumpri-la com êxito e, para isso, é basilar e fundamental que estejamos bem física e emocionalmente. Assim, precisamos pensar a respeito do que temos nos permitido comer, como temos cuidado do corpo quanto à qualidade da rotina de sono e atividades físicas, como temos cuidado da alma quanto ao que lemos e ouvimos e como endereçamos nossas emoções. Afinal de contas, o problema não é sentir e, sim, o que faço a partir do que sinto. É importante também planejarmos nosso futuro, mesmo sem a certeza de que ele será como planejado. A maneira como pretendemos viver nossa velhice depende do que estamos fazendo agora com nossas finanças, corpo e mente. Somos ávidos por uma espiritualidade saudável (glória a Deus por isso!), mas não esqueçamos que quem criou o espírito, o fez para viver de forma associada à alma e ao corpo. Certamente, Deus não nos daria algo que não fosse importante. Por isso, cuidemos para não correr o

risco de “matar o cavalo” e sermos impedidos de pregar o Evangelho.

Caminhando para a conclusão desse artigo, dispomos, em nossos dias, de inúmeras ciências que podem ser poderosos instrumentos disponibilizados por Deus para que sejamos cuidados. Em nosso meio Batista Independente, especialmente, temos encontrado profissionais generosos que têm se ofertado a este serviço de cuidar. No site da UMBI está dispo-

nibilizada a lista completa de todos os voluntários parceiros para ajudar. Desfrute desses serviços!

Permita-se ser cuidado!



Rodrigo dos Santos
Psicólogo

A família RED está aumentando!

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

Kids

Vem com a gente!

MIG & Meg

(6 a 8 anos)

Cibi Kids
DEPARTAMENTO INFANTIL

Editora Batista Independente

PEDIDOS:
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793

Para Crescer e Colorir

EBINHO em LANÇAMENTO DE PESO

FILIPENSES 4:6



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igmarr de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja